



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)
“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

APANHADO TAQUIGRÁFICO DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA
18ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA
GRANDE, REALIZADA EM 10 DE MAIO DE 2022.

ATA DA 06ª AUDIÊNCIA PÚBLICA
ASSUNTO: *SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO DE*
CAMPINA GRANDE.

REVISORA



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)
“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

EQUIPE TAQUIGRÁFICA:

Amanda Mamede – Matrícula nº 152126

Jonas Ribeiro – Matrícula nº 2625

Lúcio Targino – Matrícula nº 2677

Maria da Paz – Matrícula nº 152121

Renally Martins – Matrícula nº 152117

Sávio Nóbrega

Observação: a presente Sessão foi realizada mediante modalidade híbrida.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

**(Casa de Félix Araújo)
“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Em nome de Deus, é... iniciamos a 6ª Audiência Pública da 2ª Sessão Legislativa da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Campina Grande, Casa de Félix Araújo realizado hoje em 10 de maio de 2022. Assunto para debater: o sistema de transporte público de Campina Grande. Convido o Vereador Bruno Faustino para que ele possa presidir os trabalhos na manhã de hoje... secretariar, desculpa. Para compor a Mesa, convidamos o Senhor Márcio Gondim do Nascimento (Promotor de Justiça do Ministério Público do Estado da Paraíba). Convido o Senhor Vitor Ribeiro (Diretor Administrativo da STTP). Convidamos o Senhor Antônio Pereira (Ex-Vereador dessa Casa e Membro do SINDIFISCO). Gostaria de registrar a presença do... do Vereador... Vereador Galego do Leite que se encontra aqui presente, eterno vereador, como também, o Vereador Ivan Freire, também que se encontra aqui presente na Audiência. Convidamos a Senhora Maria Lígia Gonçalves (Diretora Central dos Estudante da Universidade Federal de Campina Grande). Convidamos o Senhor José Rogério Gonçalves de Moura (Presidente do Sindicato dos Comerciantes). Convidamos a Senhora Kívia Carla Figueiredo (Diretora da Associação de Juventude, Cultura e Cidadania de São José da Mata). Convidamos o Senhor João Sinésio (Representante da UCES)... grande Sinésio. Passo a palavra para o Secretário Vereador Bruno Faustino para registro de presença e justificativa de ausência se...

O SR SECRETÁRIO BRUNO FAUSTINO: Dando prosseguimento à sessão, gostaríamos de convidar para o nosso Plenário, a Senhora Araci Brasil (Gerente de Transporte da STTP)... por gentileza. Gostaríamos de convidar o Senhor Ivan Freire (Ex-Vereador desta Casa). Gostaríamos de convidar também o Senhor Josenildo Alves (Galego do Leite) pra o nosso Plenário, venha vereador... venha pra cá. Gostaríamos de convidar o Senhor Moisés Davi (Estudante da UEPB do Curso de Letras e Libras). Gostaríamos de convidar o Senhor André Maurício Monteiro Arruda (Representando o Presidente SINDIFARMA da Paraíba- o Sindicato de Farmácia da Paraíba, o Senhor Neilton STTP). Gostaríamos de convidar a Senhora... acho que é Mari... Tayler Rodrigues Oliveira (Membro da unidade popular). Gostaríamos de convidar o Senhor Jucênio Gomes (Comunidade de Jenipapo). Gostaríamos de convidar a Senhora Malu Silva (Membro da Associação Juventude, Cultura e Cidadania - São José da Mata). Dando prosseguimento, gostaríamos de convidar o Senhor Felipe Santiago Luna (Representando a LabRua). Gostaríamos de convidar o Senhor Olímpio Rocha (Presidente do Conselho Estadual de Direitos Humanos). Gostaríamos de convidar a Senhora Luana Pereira (Membro da Unidade Popular de Campina Grande). Gostaríamos de convidar o Senhor José do Nascimento Coelho (Representando a Central de Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil). Ao nosso Plenário, e findando até esse instante, gostaríamos de convidar o Senhor Rique Peres (Representante da Juventude do MDB da Paraíba). Gostaríamos de convidar também o Senhor Jurandi Araújo da Silva (Vice-Presidente do Sindicato do Comércio), como também, o Senhor Francisco de Assis Oliveira (também do Sindicato do Comércio Varejista de Campina Grande) a adentrarem ao Plenário, por gentileza. Dando continuidade, irei ler aqui um registro de presença que nos dão a honra na nossa Casa da Senhora Isa Vitória que é Membro da Associação de Juventude e Cultura e Cidadania, também registrar a presença da Senhora Regiane



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)

“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”

Secretaria de Apoio Parlamentar

Departamento de Taquigrafia

Tavares que é Membro da Unidade Popular de Campina Grande. Registrar a presença do Senhor Yuri Prandan (Representante do Levante Popular de Juventude). O Senhor Bruno Cavalcante de... Silva... deve ser da Silva... (Estudante). Também o registro do Senhor João Vitor Pereira de Araújo (Estudante). O Senhor João Vitor Silva Calixto (também Estudante). A Senhora Ana Caroline que é Estudante. Registrar também a presença da Senhora Janeide Cavalcante (Professora). A Senhora Yohana Renaly Gomes (Estudante). O Senhor Alexandre Vieira (também Estudante)... nos dão a honra também registrar a presença do Senhor Everaldo Torres Catão (Convidado). A Senhora Débora Raquel (Estudante da UEPB do Curso de Sociologia). Do Senhor Rian Teles (Estudante). E, findando nesse instante, o Senhor Joeldo Leite da Silva (Estudante do Curso de Sociologia também da UEPB). Lido, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: É... ainda em tempo... ainda em tempo, eu solicito é... é... eu teria que ter feito na Sessão Ordinária, mas ainda há tempo, eu gostaria de aproveitar esses... esse momento. Era pra é... inclusive, pedindo... pedindo a... a compreensão da... da autora... da Vereador Jô para que nesse instante a gente... essa Casa pudesse silenciar em um minuto de silêncio à Dona Marília Leal de Almeida, o qual era conhecido por todos aqui da cidade e esposa do... do Empresário Maurício Almeida que faleceu no último domingo. Então, eu solicitaria a todos que nós pudéssemos ficar de pé para que essa Casa pudesse silenciar em um minuto. [MINUTO DE SILÊNCIO] A presente se... Audiência Pública tem por finalidade atender a propositura da Vereadora... de autoria dos Vereadores Alexandre Pereira... eu acho que tá errado aqui a é... Vereadora Jô... Jô Oliveira com o objetivo para debater o sistema de transporte público. Eu peço... eu peço desculpa, foi na impressão... na impressão aqui, mas se está corrigido a Audiência... é de autoria da Vereadora Jô, aprovado por unanimidade nessa Casa. Então, para justificar... para justificar a propositura, convido a Vereadora Jô para assim o fazê-lo.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Eu tô rindo, mas é de nervoso, viu Presidente? Porque hoje foi difícil. Mas enfim, primeiro, bom dia a todos e todas, quero... nunca é interessante a gente começar pedindo desculpas, mas eu acho que em nome da Casa de Félix Araújo, eu gostaria de me desculpar com todas as pessoas que, inclusive, chegaram aqui às nove e quinze e nove e vinte da manhã pra que nós pudéssemos estar fazendo um debate tão importante pra cidade de Campina Grande, mas que infelizmente, a gente não pôde começar no horário marcado. Inclusive, trabalhadores já precisaram sair porque, obviamente, né? Quem sustenta essa cidade e dá o nome dela de “Grande” não tem a disponibilidade de ficar aqui entre nós esperando, né? Que as nossas pequenas situações cotidianas afetem o seu dia a dia para além do que é elas já são prejudicadas, principalmente, com essa questão do transporte público que é o que a gente se propõe a discutir hoje aqui na cidade de Campina Grande e, inclusive, pra pautar mesmo, né? Será mesmo se nós temos transporte público na cidade de Campina Grande porque a gente sabe que esse problema ou os problemas que nós enfrentamos aqui na cidade não é de hoje, porém eles foram, né? E estão muito mais agravados pelo contexto de pandemia e também por todos



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

**(Casa de Félix Araújo)
“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

esses momentos que nós é... começamos a nos deparar com muito mais gravidade nesse último final de semana quando foi anunciada a suspensão do atendimento a uma parcela significativa da cidade de Campina Grande com relação à zona rural, né? São José da Mata, Galante e outros entornos da cidade que estão prejudicados pela suspensão dos serviços aqui na nossa cidade. E aí, eu vou começar pelo final do que eu disse mais cedo, inclusive à imprensa, Senhor Presidente, é... entre quem está com a razão, se as empresas ou o Poder Público, eu prefiro entender que quem mais tem razão é a população que tá sendo diretamente afetada pelo não funcionamento, não é? Porque... Promotor Márcio, infelizmente, o direito de ir e vir das pessoas em Campina Grande não tá sendo respeitado e isso é inconstitucional. E essa Casa, ela tem o lugar exatamente fundamental pra fazer esse debate, como partícipe, mediadora e, inclusive, porque muitos dos projetos, né? Que acabam a... conveniando, subsidiando o funcionamento também do transporte público na cidade de Campina Grande também passa por aqui, não é? E sempre que a gente faz os debates, é... infelizmente, a gente não tem a participação das pessoas, mas que bom que nós temos hoje pessoas aqui que estão é... preocupadas e comprometidas do que significa, a gente tem um sistema que funcione e que atenda a demanda da população e que, principalmente, é o que eu acabei colocando também aqui pra algumas pessoas que me perguntaram. Que, principalmente, que a gente possa encontrar soluções coletivas porque aí, a gente não pode fazer apenas mais um debate porque de debate em debate, a população também acaba a... não vou dizer de saco cheio, mas também ela acaba já, infelizmente, não aguentando mais. O que a gente precisa mesmo é solução. Nós temos aqui representação da STTP, nós temos aqui representante do Movimento Estudantil, nós temos representação do Movimento Comunitário e nós temos também várias outras representações, inclusive, que são responsáveis por empregar pessoas. Mas que, eu tive que ouvir esses dias que, por exemplo, a população de São José da Mata num contexto de seleção, acaba sendo preterida porque como não tem transporte, então, o empregador, a empregadora não quer ter que subsidiar a chegada dessas pessoas ao trabalho. Então, além de estar privando as pessoas do direito de ir e vir, a gente também está selecionando quem trabalha ou não na cidade de Campina Grande. Num contexto em que a gente precisa falar dessa retomada, do contexto de pandemia que nós estamos vivenciando, num contexto que nós temos um... uma taxa de desemprego absurda. E, infelizmente, nem todo mundo tá tendo a possibilidade de recomeçar. E aí, eu vou me referenciar agora em especial a São José da Mata porque é que eu tenho essa relação inicial de construir essa... essa... essa possibilidade de debate, mas também tem pessoas aqui de Jenipapo, tem pessoas de outros espaços da cidade de Campina Grande que nos relataram o mesmo problema. Todo dia, eu recebo nas nossas redes sociais várias reclamações sobre o funcionamento do ônibus. Então assim, é importante que a gente coloque como horizonte que esse debate não é de agora e não é pontual, ele diz respeito a estrutura e ao funcionamento do transporte público na cidade de Campina Grande e a gente precisa levar em consideração, eu um processo, né? É uma... uma rede ainda da década de 80 que ainda que precisa ser ajustada. Ainda no mês de março começou-se aqui um debate pra se fazer um diagnóstico, né? Sobre o funcionamento do sistema de transporte público. Infelizmente,



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

**(Casa de Félix Araújo)
“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

a gente não pôde concluir e infelizmente ele não pôde ser repetido e infelizmente ele não aconteceu em todas as partes da cidade de Campina Grande como deveria, mas que bom que foi um passo. E aí, é importante que inclusive que a gente não pare nessa dinâmica do que a gente precisa discutir os problemas diários. A gente sabe que não vai resolver todos os problemas de uma vez mas é importante que a gente tenha esse espírito e essa responsabilidade coletiva. E de novo, marcando o lugar da Câmara de Vereadores aqui de Campina Grande nesse lugar de novo de mediação. E aí, eu queria deixar como exemplo, ontem nós fizemos alguns momentos aqui no Centro de Campina Grande pra além do que a gente já utiliza, né? Do sistema de transporte da cidade, inclusive, o complementar. A gente já falou aqui sobre é... os... os motoristas por aplicativo já vieram nessa Casa, já falaram da falta de incentivo. A gente ouve diariamente taxistas, mototaxistas, pessoas que, inclusive, não receberam o mesmo volume de subsídio que as empresas que prestam o serviço aqui na cidade de Campina Grande e aí, infelizmente, a... me perdoem, não sei se a gente tem representação do SITRANS aqui, mas também foi convidado. Então, é importante que a gente observe tudo isso. E ontem à tarde, no finalzinho da tarde e começo da noite, nós tivemos aqui pelas ruas do Centro de Campina Grande conversando com as pessoas e ouvindo o que é que elas têm a dizer com relação ao sistema de transporte aqui na cidade. Então, se Ribamar puder passar, por favor, o vídeo que tá aí. E aí, não só esse vídeo em si, mas também, esse... ao longo desses dias, nós tivemos uma série de matérias, não é? Que falaram sobre a realidade das pessoas do Distrito de Galante, de São José da Mata e outras comunidades que estão sendo afetadas pelo funcionamento, ou pelo não funcionamento do sistema é... de transporte aqui na cidade de Campina Grande. Pois não, Ribamar. [APRESENTAÇÃO DE VÍDEO EXTERNO] Pronto, tem vários outros vídeos, inclusive, de Galante, Salgadinho, de várias outras localidades da cidade de Campina Grande e as pessoas colocando isso e, detalhe, isso foi só de ontem, de antes de ontem pra ontem. Mas a gente recebe relato diários aqui das pessoas colocando que, inclusive, aos finais de semana, a... porque a gente fala muito dessa questão da dinâmica do trabalho, de ter que sustentar as suas famílias, mas as pessoas também precisam de seu espaço de lazer, de vivenciar a sua espiritualidade e elas não têm transporte aos finais de semana pra isso. Então, é importante que a gente faça esse debate com a amplitude que ele precisa e aí eu peço até uma fala com relação ao que foi relatado por Dona Aparecida, porque assim, quando a gente se coloca à disposição pra ouvir as pessoas, elas acabam também colocando todos os problemas que elas identificam. E aí, Dona Aparecida falou, pra além do transporte, falou da saúde, falou do São João, foi colocando as outras coisas. Então, a importância que é a gente se abrir pra esse espaço pra construir esse ambiente pra que as pessoas possam falar. Quero pedir desculpa aqui, inclusive, não me referenciar todas as pessoas da Mesa, mas é por conta mesmo do tempo e que a gente precisa fazer esse debate com a necessidade que ele tem e agradecer, desde já, aos vereadores que se disponibilizam a estar aqui, a construir esse momento conosco porque mais uma vez, as alternativas, as respostas precisam ser coletivas. Além do que está sendo posto aqui, né? Diariamente, das... das situações que a gente faz também é importante que a gente possa abrir pra que todas as pessoas possam



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

**(Casa de Félix Araújo)
“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

falar a esse respeito. Então, muito obrigado a cada um e a cada uma que aceitou esse convite, as pessoas que estão acompanhando pelas redes sociais e, principalmente, né? Com todos os desdobramentos que a gente pode ter a partir desse debate aqui na nossa Audiência Pública. Então, muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Por nada! É... dando prosseguimento, é como... como é público e notório, todos sabem que após... desde o ano passado, nós ao assumirmos, nós estamos seguindo a... sempre a metodologia de sempre o autor das proposições das... das audiências públicas; nós cedemos o espaço para que presida a... a presente... a presente Audiência Pública. Não é regimental, mas isso nós estamos fazendo e mediante isso, eu convido a Vereadora Jô Oliveira para que ela possa conduzir os trabalhos de agora em diante. Eu irei estar aqui na Casa participando... participando, obviamente da... da Audiência porque eu sei que é um tema muito importante, principalmente, para o momento o qual nós nos... nos deparamos. E... e precisamos se que essa Audiência, junto com o... os contatos que o Prefeito Municipal está, inclusive, agora nesse instante no Tribunal de Contas e... e outros órgãos para que nós possamos encontrar saídas emergenciais para que essa... essa população que está sem um transporte público, ela possa, ela... possa é... voltar a ter o acesso ao transporte público o qual é de direito. Então, convido a Vereadora Jô Oliveira para vir aqui presidir.

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Então, gente, agora na condição de Presidente, eu combinei aqui já com algumas pessoas e é importante, inclusive, que a gente tenha a possibilidade até de inverter um pouco da nossa lógica porque geralmente, a gente coloca todas as pessoas que estão na Mesa pra fazer fala e depois abre a fala pro Plenário, né? Mas aí, nós estamos invertendo um pouquinho essa lógica. Então, gostaria, inclusive, de começar com essas falas do Plenário e gostaria, inclusive, de chamar o Senhor Felipe Santiago Luna pra que possa fazer o uso da Tribuna. Pelo número de pessoas que têm inscritas, a gente tá colocando aqui três minutos, podendo ser prorrogado, tá? Mas assim, que a gente tente observar esse tempo pra que seja o máximo de pessoas e entidades, inclusive, falando com um tema que faz relação à nossa Audiência Pública. E aos colegas vereadores que já queiram fazer fala, nós também vamos intercalando com a participação de vocês. Pois não, Senhor Pre... Senhor Vereador.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Senhora Presidente, cumprimentando a todos que aqui estão para ser bem breve, é... sem, evidentemente, querer é... interferir na direção dos trabalhos, mas para que fique claro, transparente como é que será a participação dos vereadores. Em que momento se dará a participação dos vereadores?

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Nós vamos intercalar entre a fala do Plenário, fala da Mesa e fala dos vereadores.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

**(Casa de Félix Araújo)
“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Agradeço, Senhora Presidente!

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Imagine, estamos à disposição! Pois não, Felipe (Representando aqui...) (Falas simultâneas) (Representando aqui o LabRua), pois não, Felipe.

O SR CONVIDADO FELIPE SANTIAGO LUNA (REPRESENTANTE DO LABRUA): É... Bom dia a todos, é... gostaria de agradecer à Senhora Presidente Jô Oliveira, tanto pela iniciativa, como pelo convite e, eu falo na condição de Advogado e Pesquisador de Mobilidade Urbana e Desenvolvimento Urbano é... com foco aqui em Campina Grande. E... eu gostaria de falar de uma demanda que é muito importante, muito cara pra... pra mim e pra vários trabalhadores da cidade que é a conectividade com o sistema de transporte público e com outros modais de transporte. O sistema de transporte público não pode ser entendido é... de uma forma isolada é... com as outras modalidades e eu falo, principalmente, na questão da... do uso da bicicleta que tem sido uma ferramenta muito interessante, que tem sido é... usada, principalmente, depois da pandemia por trabalhadores que têm tido acesso reduzido a oportunidades de emprego, oportunidades de... de enfim, de participação da vida é... em sociedade. E, uma das estratégias do plano de mobilidade de Campina Grande é... justamente a criação e disponibilização de espaços para é... armazenamento de bicicleta de médio prazo para usuários da cidade. E, nesse sentido, a Vereadora Jô Oliveira apresentou o Projeto de Lei do “Projeto Bicicletar” que é, justamente, pra fazer um meio termo entre o usuário de ônibus que precisa se deslocar até o ponto porque a viagem não começa quando você põe o pé no ônibus, começa quando você sai de casa. E aí, a bicicleta é uma ferramenta muito interessante pra que você possa é... diminuir o trajeto... o tempo total do trajeto, fazendo a conectividade da bicicleta com o transporte público pra que esse usuário, no final do dia, possa retirar a bicicleta e voltar pra casa. E, é... também na questão do... do transporte público, precisa ser pensado é... a sua interseccionalidade com o... as discussões do Plano Diretor da cidade. Da necessidade de adensamento ao longo dos corredores de transporte público, de pensar uma linha de VLT... é... uma eventual linha de VLT como vai impactar é... as populações ao longo daquele trajeto, como vai ser a viabilidade de uma linha que vai sair de Galante pra São José da Mata, mas só tem uma linha férrea. Então, ou seja, vai ter que ter um trem que vai de Galante a São José da Mata e voltar. Qual vai ser a regularidade desse... desse... desse serviço? E, da mesma forma, eu gostaria de é... ressaltar que o termo que deve pautar o transporte público é confiabilidade. O cidadão precisa saber qual o horário, qual a frequência do serviço que precisa ser prestado. E, uma das ferramentas que podem ser utilizadas pra isso é eu fazer um subsídio para viagens fora do horário de pico. Nós tivemos as discussões da... é... participativas do transporte público e a Consultoria Plano mostrou que nós temos dois picos enormes, no início e no final do dia. E, vários cantos do mundo, nós temos é... tido sucesso com a tarifa reduzida fora dos horários de pico pra, justamente, mitigar essa demanda. É... você tem uma tarifa mais barata nos horários que o ônibus não é tão utilizado pra, justamente, fazer com que se redistribua a demanda de forma mais inteligente. E, do ponto de vista fiscal, isso é



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

**(Casa de Félix Araújo)
“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

mais saudável e mais sustentável um longo termo. Então, são pequenos ajustes que com boa vontade podem ser feitos pra que a gente possa pensar a... o sistema de transporte público de uma forma mais global. Pensar o contexto metropolitano do transporte público porque não se é feito da forma que se deveria, ainda tem a questão do transporte complementar, mas falta uma política pública de transporte público metropolitano pra atender a demanda da região metropolitana de Campina Grande que existe é... se eu não me engano... desde de 2009, através da legislação do... é...estadual. Enfim, eu permaneço à disposição, eu agradeço a... a atenção e a... e o espaço e passo a palavra pra próxima... Obrigado!

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Muito obrigada, Felipe, pela sua colocação! Nós já tivemos a possibilidade, inclusive, de falar um pouco sobre o sistema de transporte público com Felipe, né? A partir do que foi elaborado pelo LabRua e também desse olhar que ele tem em relação ao direito à cidade, né? Então, foi um momento muito importante, inclusive, pra nossa é... monitora... monitoramento, né? Do nosso “Projeto Bicicleta.” Agora, eu gostaria de chamar o Senhor Jurandir Araújo da Silva (Representando o Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios aqui de Campina Grande) que possa fazer uso da fala, se quiser, você pode falar daí ou daqui da Tribuna.

O SR CONVIDADO JURANDIR ARAÚJO DA SILVA (REPRESENTANTE DO COMÉRCIO VAREJISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DE CAMPINA GRANDE): Bom di... bom dia a todos, é... agradecer a iniciativa da Vereadora e estendendo a todas as autoridades que estão aqui e falar que é um problema é... da população que precisa ser resolvido é... de imediato, né? Porque o pessoal já tá é... sofrendo, a população tá sofrendo com isso, principalmente quem utiliza, né? O pessoal da... das redes que trabalham é... até as dez horas da noite, eles têm uma grande dificuldade, né? De se des... de voltar pras suas casas e depois de um dia de trabalho, né? É... e ainda tem esse tipo de problema, não é fácil, tendo que, às vezes tirar do seu ordenado, né? Pra pegar uma outra fo... uma outra o... alternativa de... de voltar pras suas casas. Então assim, é de suma importância uma Audiência como essa e que a gente possa é... ter respostas rápidas e eficaz. Obrigado!

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Muito obrigada, Jurandir! Inclusive, no momento em que eu estava ontem, né? No ponto... nos pontos de ônibus aqui da cidade, a gente encontrou muita gente relatando essa questão, né? Do tempo que passa no trabalho e depois o tempo que fica na incerteza, se vai ser esse transporte ou não. Inclusive, ontem, mulheres com crianças de colo, tavam vindo do atendimento médico com seus filhos e que eram seis e vinte e cinco; e, por exemplo, as mulheres eram exatamente de São José da Mata e a última van passava às 18:40 e elas estavam, inclusive, muito preocupadas porque se a van já passassem muito cheia, elas não teriam como acessar e como é que elas chegariam em casa, né? É... nesse último bloco, antes de passar aqui pra uma fala da Mesa. Gostaria de colocar o Senhor Francisco de Assis do SINDILOJAS



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

**(Casa de Félix Araújo)
“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

também pra que pudesse fazer sua fala e aqui, nós passamos para o Promotor é... Márcio Gondim. Pois não, Senhor Francisco?

O SR CONVIDADO FRANCISCO DE ASSIS (REPRESENTANTE DO SINDILOJAS): Bom dia a todos, quero agradecer pelo convite a toda a Mesa. É... nosso problema maior é... representando o comércio de Campina Grande é os custos que a gente tamos tendo com os funcionários. Por exemplo, nós temos empresas que reclamam pagando quase dois mil reais de subsídio por mês de transporte alternativo para a empresa... empresas, não vou citar os nomes, mas tá muito pesado. Por exemplo, o maior susto que eu tive essa semana foi o sábado. Por exemplo, uma funcionária mora em... em Galante, o aproveitamento até dos mototáxis que eles não têm culpa, tem que de aproveitar pra ganhar um dinheirinho, vinte reais cobrar pra vir pro serviço. Ligou pra mim: “Senhor Francisco, eu não vou poder ir trabalhar, porque não tem transporte.” E isso é pesado, e eu: “Pega aí um, qualquer um aí, pague e venha que a gente tá precisando de você, não tem outra como eu chamar.” Pegou uma mototáxi e isso também é relevante para a empresa, se você que tem vinte, trinta funcionários, né? Eu sei que todo mundo tem razão, cada cá tem seus custos. Empresa de transporte tem o seu custo, mas o empresário já tem um problema maior, compra o passo, paga pra receber um serviço, mas nós não tamos recebendo. Tamo pagando triplicado esse serviço. Então, a solução que a gente podemos tomar. Por exemplo, nós temos um problema nós temos que eu faço parte de uma loja lá no *shopping*, nós temos problema muito bom que é... tá quase resolvido. É... como é que se diz, Queimadas e o Ligeiro, nós quando termina, o pessoal dali, nós conseguimos, tem três van. Pode ir lá, dez horas da noite tá três van lá, conseguimos fazer isso. Nós não temos problema pra esse lado à noite que o nosso problema mais é à noite. E a chegada para cumprir o horário, sobre isso, a gente tem outras solu... pode ter outras solução, se a gente é como foi dito aqui. Vamos ver se a gente resolve, bota van, né? Contratar uma... a Prefeitura libera essas van trabalhar nesses horários de pico já que as empresas de transporte num tem condição. Porque van com... a maior pega quinze pessoas, né? Já é... isso é uma... deve ser uma solução futura já que os ônibus não têm condição... as empresas. É isso minha palavra, muito obrigado pela...

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Muito obrigada, Senhor Francisco! Senhor Francisco foi, inclusive, um dos que chegou aqui logo cedinho e que tava também querendo se colocar. E aí, é... eu queria só fazer um registro, nós temos também aqui representação da... da Associação de Juventudes Cultura e Cidadania (AJURCC), né? A quem eu tenho a satisfação de fazer parte. E aí, é importante colocar que eles estão com um projeto lá sobre a incidência política e uma das pautas é exatamente essa questão do transporte, não é? E aí, quando a gente falou que ia fazer esse debate aqui, eles disseram a gente que ia acompanhar porque assim, o problema de São José da Mata não é pior porque eles têm o complemento ou podem utilizar, por exemplo, as vans que vêm de Puxinanã que, no caso, o senhor falou, né? De Queimadas, ou os ônibus que passam de Pocinhos e que levam as pessoas. Mas, por exemplo, Galante, você não tem essa



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

**(Casa de Félix Araújo)
“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

disponibilidade, Catolé de Boa Vista, você não tem essa disponibilidade, Jenipapo, como Jucênio tá colocando aqui, não tem. Então, de fato a gente precisa sair daqui com alguns apontamentos pra entender como é que a gente vai contribuir pra que as pessoas não deixem de cumprir as suas atribuições, sejam elas de trabalho e também de lazer e que possam ter, né? O seu direito de ir e vir. Agora, o Doutor Márcio Gondim, né? Promotor aqui em Campina Grande que pode, inclusive, também contribuir um pouco conosco, né? Nessa busca por soluções.

O SR CONVIDADO MÁRCIO GONDIM DO NASCIMENTO (PROMOTOR DE JUSTIÇA DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA PARAÍBA): Inicialmente, meus cumprimentos de total e pleno agradecimento à Jô Oliveira pelo convite, é... tivemos outra conversa na Promotoria do Cidadão de Campina Grande, quando debatemos as nossas atribuições, enquanto membro do Ministério Público, bem como a atribuição como Vereadora e representante da Caixa de Ressonância do povo de Campina, que é a Casa Félix Araújo. Pontuamos, naquele instante, as ações do Ministério Público em defesa da acessibilidade, manejamos inúmeras ações. Jô Oliveira tomou conhecimento para propiciar a acessibilidade, fico muito grato pelo convite para tratar do tema dos direitos fundamentais, dos direitos humanos. Cumprimentando Olímpio Rocha que é Professor na área, estendendo meu abraço a todas e todos, aos vereadores da Casa, aos participantes; e dizer como toca esse tema importante do transporte, de fato é um direito fundamental. Porque sem transporte, nós não teremos acesso à saúde, não teremos acesso ao trabalho, não teremos segurança. Vejam as pessoas se amontoando em paradas de ônibus à espera do transporte para o trabalho. Muitas vezes, em horários altos da noite, sem receber aquele transporte e cabe portanto, Jô, o empenho do gestor municipal em verificar, em aferir e reavaliar os contratos de concessão. Em análise em um procedimento tramitado perante a Curadoria do Cidadão, verifiquei que nos contratos não haverá obrigatoriedade do transporte em sítios - e muitos moradores de sítios estão sem transporte público porque o contrato não tinha tal previsão. Ora, o promotor de justiça, ele trabalha com a matéria-prima, Bruno, que é a lei, e com a lei, eu posso verificar um contrato que faz obrigatoriedade entre as partes, mas se o contrato de concessão não traz de forma evidente aquela previsão, aquela descrição da obrigatoriedade de transporte público naquela localidade, não tem como o Ministério Público obrigar, não tem como o Poder Judiciário determinar. Portanto, em cada concessão, em cada licitação para escolha de linhas novas, é premente, é importante, é necessário analisar não o lado do empresário apenas, mas principalmente o lado do cidadão de Campina Grande. Campina pujante, Campina devaneio, Campina loucura, Campina imensa, Campina berço do trabalho, Campina que tem como cidade referência o maior número de doutores do Brasil, Campina que é referência no comércio, que é referência na indústria, que é referência na inovação, na tecnologia, não pode deixar de ser uma cidade a abarcar os seus trabalhadores para levá-los às suas casas, aos seus trabalhos, aos seus atendimentos médicos com o transporte público ineficiente. Por isso, é importantíssima a reunião para debatermos e juntos chegarmos a um objetivo, que é justamente propiciar esse transporte para cada cidadão e cada cidadã de



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

**(Casa de Félix Araújo)
“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Campina. Agradeço me despedindo, me despeço agradecendo. Muito obrigado pela oportunidade e que Deus continue a nos abençoar!

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Obrigada, Doutor Márcio. É... inclusive quando nós conversamos, falamos inclusive sobre as calçadas aqui de Campina Grande, toda essa questão mesmo... é... de adequação, não é... inclusive as pessoas que puderem... possam tramitar aqui com tranquilidade pelo Centro de Campina Grande. Gostaria de passar agora para o Vereador... é... Olímpio Oliveira, e aí na sequência, eu passo para mais uma fala do Plenário. A... pois não, Vereador Olímpio.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Senhora Presidente, senhores convidados, senhoras convidadas, eu poderia repetir um discurso que eu fiz no Plenário desta Casa no dia 4 de agosto de 2021 quando estávamos... é... discutindo transporte público também, e eu dizia naquela época que a Prefeitura de Campina Grande, ela precisava urgentemente se libertar das empresas que gerenciam o transporte público na cidade porque a cidade se tornou refém dessa estrutura, e não é de hoje. Eu posso recapitular aqui, rememorar do tempo em que se fazia greve para se conseguir reajuste de passagem. Não sei como os motoristas, os cobradores faziam uma greve e, não por acaso, logo... logo após a greve, se tinha um reajuste de passagem porque... para bancar o aumento salarial desses trabalhadores, mas neste caminho, eu posso me lembrar do que aconteceu. Em 2015, nós tivemos um corte criminoso de 800 gratuidades, 800 gratuidades... é... para a sustentabilidade do sistema: a gratuidade de pessoas com deficiência. Naquela época, nós recorremos ao Ministério Público, nós conseguimos derrubar essas 800... esses 800 impedimentos. Alguém pode não lembrar, mas também para se tentar manter a sustentabilidade do sistema, todos os cobradores de tarifas foram demitidos, e é importante destacar que nada disso tem efeito para baixar o preço da passagem porque esse... essa propaganda enganosa recente de que a Prefeitura de Campina Grande conseguiu baixar o preço da passagem, na verdade, nós tínhamos uma passagem que custava 3 e 90 - você comprava 1 e recebia 2 - portanto, você pagava 1 e 95 por passagem, o Prefeito para dizer que estava baixando a passagem, ele dá um aumento de 1 e 80 e arredonda para 3 e 75. Foi isso que pesou no bolso do trabalhador. Então fora isso que eu estou falando, das iniciativas para dar uma sustentabilidade ao sistema, o sistema de integração de passageiro foi inutilizado, mas nós vamos conseguir manter a sustentabilidade do sistema. Descaracterizou-se aquela história de você pagar uma passagem e... e... e conseguir fazer a integração. Isso foi totalmente aniquilado pretexto da sustentabilidade do sistema. A pretexto da sustentabilidade desse sistema, esta Casa todos os anos aprova uma subvenção que é de 3 milhões e 600 - 1 milhão e 800 renovável por mais 1 milhão e 800. A grande verdade é que tudo isso é feito para dar sustentabilidade ao sistema e o sistema se diz que permanece insustentável. A cidade não tem transporte coletivo depois das 8 horas da noite, a cidade não tem transporte regular nos finais de semana, e agora as empresas se reúnem e anunciam e efetivam - ao arrepio de um contrato - o corte das linhas de distritos, e



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

**(Casa de Félix Araújo)
“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

aí a gente escuta o Prefeito dizendo de que vai fazer uma intervenção. Eu espero (eu dizia aqui ainda há pouco) que essa intervenção não seja apenas em relação a essas linhas dos distritos porque a quebra do contrato está configurada. Se há de ter intervenção, tem que ter intervenção do contrato por inteiro. Não é possível que Campina Grande é filha de guaiaumum: que em qualquer canto do mundo tem empresa disponível para prestar esse serviço, só Campina Grande que não encontra uma. Então, está dito. Vamos aguardar os próximos capítulos de que a grande solução seja a intervenção nas linhas deficitárias, e aquelas que dão lucro, permanecer na mão de quem sempre garroteou Campina Grande. É... Pimentel me lembra aqui... é... é... só para deixar a... a lembrança de que nós temos uma Lei 5.172 de 2012 que cria o sistema de mobilidade por bicicleta. Foi até bom o Senhor falar que eu vou botar carga para tirar essa lei de papel porque, infelizmente, Campina Grande... nós temos muitas ciclovias que ligam nada a nada. Muito obrigado!

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Muito obrigada, Vereador Olímpio, inclusive pela sua contribuição, e é sempre importante colocar, não é: a cada debate que a gente faz aqui com relação aos subsídios, esse lugar das empresas, a gente está inclusive sempre falando dessa questão: do que é a concessão. Ouvi desde ontem falar sobre a intervenção, mas de que modo se dará essa intervenção? É importante inclusive que isso possa ser apontado aqui - e nós temos a STTP que pode falar a respeito - mas também é importante que a gente observe inclusive a última lei que nós tivemos a possibilidade de debater aqui na Câmara (e eu estava mostrando inclusive ao Doutor Márcio Gondim a respeito) que um dos artigos, ele diz, não é, com essa questão do subsídio, como é que seria esse repasse, que em caso de haver resultado, não é, positivo e o reequilíbrio financeiro, a STTP fica autorizada a determinar às empresas consorciadas com o aumento da frota, porque era exatamente aquilo que a gente estava falando, aí agora a gente tem o debate de que o contrato não está funcionando em tese, e aí agora se retira essas frotas. Em vez de você ter a possibilidade de aumento, e a gente sabe que aumentou a população hoje, o usuário do transporte público de Campina Grande, a gente teve a retomada das aulas, a gente tem aqui representantes de universidades e estudantes que ficam a partir de 9 horas da noite nos pontos de ônibus. Nós recebemos depoimento de pessoas chorando porque inclusive não sabiam como voltar para casa, não é, porque o sistema que complementa as linhas aqui em Campina Grande, o que complementa o deslocamento das pessoas (o Uber, por exemplo) não vai para esses espaços, e aí as pessoas vão ficar no meio da rua, não é? Simplesmente se retira a frota sem ter esse debate, sem pensar como é que as pessoas estão sendo afetadas nisso tudo? Então é importante que a gente possa fazer esse debate. Aqui no momento, eu gostaria de chamar... é... Lídia, representando o DCE aqui de Campina Grande e da Universidade Federal e na sequência, Luana Mafra.

A SRA CONVIDADA MARIA LÍDIA GONÇALVES (REPRESENTANTE DO DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES): Bom dia, pessoal! Me chamo Lídia. Sou representante do Diretório Central dos



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

**(Casa de Félix Araújo)
“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Estudantes e também do Levante Popular da Juventude. Acho que primeiro agradecer, não é, à Senhora Presidente Jô Oliveira pelo convite e também pela iniciativa desse espaço, não é, e aí começar falando inclusive da importância, não é, de estar nesse espaço aqui hoje. A gente tem sentido aí diversas fragilidades no transporte público da nossa cidade, que aí perpassam diversos fatores como falta de frota, como inclusive frotas que simplesmente sumiram, falta de transparência também a respeito do horário dos ônibus, dessas modificações, e aí, eu acho que também importante pontuar trazendo para nossa realidade enquanto classe estudantil as dificuldades que a gente tem enfrentado aí em menos de um mês de aula, não é, tipo... a galera... principalmente o pessoal do noturno tem sentido e indiretamente. As aulas vão até 10 horas e a gente só tem linha até 8, 9 horas - que inclusive são bastante insuficientes - a gente tem acompanhado aí a superlotação tanto na UFCG como na UEPB, a galera aí se matando mesmo para entrar no ônibus, e que tem desembocado também na dificuldade do traslado Integração-casa, não é, e aí, eu acho que é importante colocar aqui também que a gente está cobrando não só transporte público da universidade para a Integração, mas que também tenha ônibus em circulação para os demais bairros da cidade, não é?! Não... não adianta a gente chegar na Integração e não saber como a gente vai voltar para casa, e aí... é... eu acho também colocar que diversos estudantes têm se desafiado aí a estar retornando em mototáxi, a estar retornando de Uber, só que, no final do mês, esse custo é muito maior do que uma bolsa de assistência estudantil que a gente tem, por exemplo, e que não é universal, não é?! A assistência estudantil também é seletiva. Então... já falei de diversos problemas, e se fosse falar aqui, seria muito mais do que apenas os 3 minutos, e aí, eu acho que também embora tenha sido previamente anunciado que a gente teria esse planejamento aí de transporte, com o retorno das aulas, isso não aconteceu; e aí também pontuar isso, não é, a importância disso urgente. A gente tem sentido isso em menos de um mês de aula. Avalie quando a gente continuar aí o período, como é que essa galera vai fazer para voltar para casa com segurança, não é, durante aí 6 meses, enfim - sabe lá quanto tempo que isso vai durar - e aí enfim, a gente acredita também que mobilidade urbana é direito à cidade, é direito à cidadania, é direito à educação, e eu queria encerrar a minha fala questionando mesmo, um questionamento aqui de todos os estudantes: de quando é que a nossa realidade vai virar uma prioridade, não é?! Quando é que a nossa situação vai entrar dentro do planejamento? Quando é que as nossas faltas também vão obter as respostas? Então, é isso! Eu agradeço a oportunidade!

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Obrigada, Lídia! E aí assim, o que se traz é fundamental porque... a... não foi falta de planejamento, não foi falta de saber quando as aulas voltariam. Elas voltariam em fevereiro e aí por conta, não é, de novos casos, as universidades suspenderam esses retornos, mas aí colocaram... No momento em que foi dito que não começaria em fevereiro, colocou... colocou sem as datas de abril e maio, que seria esse retorno, mas aí, infelizmente, a gente tem agora no contexto em que as aulas estão funcionando, a gente não tem o atendimento à... à demanda que foi inclusive acrescentada para que as pessoas possam ter o seu direito de ir e vir



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

**(Casa de Félix Araújo)
“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

para além do trabalho também para a universidade. Gostaria de chamar nesse momento Luana Pereira, que é membra da Unidade Popular aqui de Campina Grande também para fazer uso da fala. Na sequência, o Vereador Pimentel.

A SRA CONVIDADA LUANA PEREIRA (MEMBRA DA UNIDADE POPULAR DE CAMPINA GRANDE):

Estão escutando? Boa tarde! Lembrar, não é, que a gente já está aí no período da tarde. É... primeiro agradecer, Jô, ao seu mandato, não é, por trazer um debate tão importante quanto esse para a Casa do Povo, não é, e também encher a casa de... de... de fato do povo, não é?! É... Queria dizer inclusive assim que represento a Unidade Popular e chamar os senhores, as senhoras para conhecer o mais novo partido, o... o partido mais recente do Brasil - então conheçam a Unidade Popular, não é - e dizer que sou estudante, não é?! Estou aí como Vice-Presidente da UP aqui no Município e sou usuária do transporte coletivo aqui de Campina Grande, que acho que isso é uma... um debate muito importante para que a gente diga porque todas as pessoas que usam o transporte coletivo em Campina Grande sabe qual é a real situação que nós estamos passando nos últimos dias. É... queria dizer também que esse... esse problema é histórico aqui em Campina. Não só o problema é histórico como a nossa resistência e a nossa intervenção também é histórica. Todas as vezes que é debatido o transporte coletivo em Campina Grande, as pessoas se colocam a fazer esse debate, mas inúmeras vezes, nós não temos a oportunidade de estar nesses... nesses espaços, e isso é importante... por isso é importante uma... um momento como esse para que as pessoas possam intervir nesse debate. Foi uma luta para que o DCE conseguisse inclusive participar do debate... do debate sobre o aumento da passagem. É uma luta para que as representações estudantis, do povo, não é, consigam participar desse debate. Isso é um absurdo! É histórica a nossa intervenção, é histórica a forma como nós queremos intervir nesse debate, mas nós somos cerceadas desses espaços; então, isso também é uma denúncia importante. Por... por fim, eu queria aqui dizer que... chamar de transporte público é forçar a barra, não é?! O transporte não é público, e além dele não ser público, nós pagamos duas vezes porque nós pagamos com o subsídio que a Prefeitura dá aos empresários, salva os empresários e joga cada vez mais o povo na miséria. Se os empresários não conseguem... é... aguentar o transporte público aqui de Campina Grande, a demanda ou o que seja, imagine as pessoas que trabalhavam dentro da Integração. Vocês já pararam para pensar nas pessoas que trabalhavam dentro da Integração, onde elas estão? Se para o... o empresário... é... o aumento da gasolina, a diminuição das pessoas que usam o transporte é um peso, imagine para um trabalhador que sobrevive vivendo... vendendo os produtos dentro da Integração, o que... o que o fim da Integração representou para esse trabalhador; então, nós precisamos pensar nessas pessoas. A Prefeitura salva os grandes empresários e joga o povo na miséria, tudo em detrimento do lucro, e por que eu digo isso? Porque o transporte, ele debate sobre o uso e o direito à cidade. O transporte coletivo é quem melhor garante o direito que as pessoas possam usar a cidade. Então, além dos jovens não terem acesso a lazer em Campina Grande, o lazer do jovem em Campina Grande é ir para o bar. Então, além disso, ainda a gente ainda não tem o acesso ao transporte



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

**(Casa de Félix Araújo)
“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

coletivo para vir para o Centro da cidade, a gente não tem direito ao transporte coletivo para ir para universidades, e aí por fim, Jô, eu só queria comentar alguns casos que aconteceram comigo essa semana. No dia 25, começou... é... as aulas na UEPB (sou estudante da UEPB de Sociologia). No dia 25, eu saí de lá de quase 11 horas da noite porque eu não conseguia pegar um transporte. Inclusive se quiser o vídeo, eu tenho, eu... em cima do... do... do motorista praticamente para poder chegar em casa, e isso é a realidade que está acontecendo todos os dias. Logo depois no começo da semana, começou as aulas da UFCG e a mesma situação vem acontecendo conosco. Como é que não se pensa o transporte público junto com duas universidades que vão voltar às aulas. Então é isso. Queria agradecer aqui a... a... que esse debate está sendo colocado e dizer que nós precisamos agora de uma vez por todas debater cada vez mais o direito à cidade, o uso do transporte público e incluir as estudantes, as mulheres, o povo nessa discussão. Muito obrigado, Jô!

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Obrigada, Luana, por suas observações, e aí assim, é... também registrar, não é: Luana fez uma fala sobre o conselho tarifário, e inclusive a participação do DCE, não é, o quanto se... se buscou a... a... a participação e o direito, que é uma vaga inclusive que está posta lá no conselho e que ainda não estava funcionando como deveria; e aí só para colocar o seguinte: o que a gente mais escuta das entidades inclusive é que a gente tenha um processo de readequação da realidade de Campina Grande com os assentos que estão postos hoje no conselho, inclusive colocando outras categorias - porque inclusive a última alteração que teve lá foi 2012 para incluir o Sindicato dos Mototaxistas - e a gente não está dizendo que não é legítima a representação, mas é importante que essa ferramenta, que tem como principal tarefa, não é, fazer essa o controle social também nesse sentido, que ele possa ser cada vez mais ampliado com que a gente tem de experiência na cidade de Campina Grande e que tenha, não é, todos os olhares para que a gente possa garantir o melhor serviço nesse sentido. Gostaria de passar agora para o Vereador... é... Pimentel.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Presidente, antes do Vereador Pimentel, apenas para justificar que o Vereador Anderson Pila gostaria muito de estar participando...

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Ele já... ele já... a gente já viu aqui a participação dele de forma remota, mas ainda não conseguimos localizar. No momento que ele entrar aqui, a gente registra.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Ele não está conseguindo conectividade, aí justifica porque está em trânsito de São Paulo para Campina.

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Ah, tudo bem, tudo bem, porque eu já estava aguardando a entrada dele aqui. Obrigada, Vereador! Pois não! Com a palavra, o Vereador Pimentel.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)

“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”

Secretaria de Apoio Parlamentar

Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Vereadora Jô, parabéns trazer para essa Casa, a Casa do povo, a ressonância de tudo que se passa nessa cidade, a responsabilidade dela também. Eu... eu não sei se tem pessoas inscritas nas galerias porque... Vereador Antônio Pereira (permita eu falar assim), você é um eterno vereador aqui, quando Presidente nessa Casa, se eu não tivesse feito nada disso que tem hoje aqui: transformado esse... essa... essa Casa na melhor Casa Legislativa do Estado da Paraíba, para mim, bastava abrir o diálogo com o povo, criar as vozes nas galerias. Me chamaram de louco na época, e eu acho... sempre achei que quem tem medo de falar com o povo, não deveria ser público, e estou aqui com poucos companheiros para a gente ouvir da gestão dessa cidade, do Poder Público Municipal, quais são os caminhos que estão além da Justiça, está em pauta para resolver essa situação. Nós ouvimos aqui Santiago falar sobre a mobilidade das bicicletas como... como... com transporte público. Foi através da lei do Vereador Olímpio Oliveira sobre essa questão - é lei, só é... só é aplicar - não precisa mais de lei, é aplicar - é tanto que eu fiz aqui um paraciclo, quer dizer, um bicicletário, um estacionamento para bicicleta na frente da... dessa casa para primeiro fazer o nosso dever de casa, e até agora, não foi feito absolutamente nada. Como disse Vereador Olímpio, nada... nada não, vamos dizer que foi feita alguma coisa, mas o que foi reservado para aqueles que utilizam a bicicleta para ir para o seu trabalho, para o estudo, às vezes não leva a lugar nenhum, não é, Vereador? Não há a interligação para as universidades, para o centro da cidade, para as... as... as... as indústrias... Não há esse cuidado... Não sei porque não se planeja nessa cidade, não é?! É... eu vi aqui Jurandir e meu amigo Francisco de Assis, meu amigo Chico, falar das dificuldades dos empresários também. Eu vi empresário dizer que não está contratando porque o custo de transporte dos seus funcionários está uma coisa absurda. Quer dizer, não... não... não é só a falta do ônibus ou porque tirou uma linha não: é todo o sistema que está carcomido, não é um planejamento para isso, e todo mundo está sofrendo: desde o estudante, do trabalhador, dos empresários porque não há na realidade.. nunca houve um planejamento para isso. Há... há... há sim um... uma carregaço do que já tem, não é?! Por exemplo, essa questão do... do... do subsídio não... não é uma coisa de bonzinho não. Existe uma lei aqui nessa Casa que para dar uma gratuidade, tem que dizer qual é a fonte pagadora porque se não trans... transfere para o usuário. Não existe nada gratuito. Alguém paga, alguém paga; e o Prefeito fez nada menos de que cumprir a lei, porque nós estamos discutindo aqui não é transporte público, nós estamos discutindo concessão pública para transporte coletivo. É preciso a gente se situar nessa questão, não é?! E aí envolve tudo. Por exemplo: quem está descumprindo o que foi acordado quando o Prefeito anunciou... as palmas para... aqui dessa Casa dizendo que ia pagar 55 centavos de subsídio para diminuir a... a... a tarifa, que... é um cálculo simples: você pagava 1 e 95, não é (não interessa se era... se era 3 e 90, mas era 1 e 95 porque era duas), de 1 e 95, passou para 3 e 75, ainda disseram que baixou o preço. Eu... eu inclusive parabenizei porque... a... tem... o poder público, ele tem que participar com subsídio quando as coisas saem um pouco do eixo. Por exemplo, o aumento do... do combustível, o aumento do pneu, o aumento do salário do... dos que... dos que trabalham nas empresas de ônibus. Isso tem que ser tudo computado para fazer a tarifa. Quando fica muito alto, o Governo



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

**(Casa de Félix Araújo)
“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Municipal... o Municipal ou Estadual tem que realmente, não é, se colocar e fazer o subsídio para diminuir, para ajudar os trabalhadores, os estudantes e a comunidade como um todo, inclusive o empresariado; aí a gente amanhece em Campina Grande, os empresários dizendo que o... o... o Prefeito não está cumprindo, que houve um estudo depois de tudo e os empresários, na realidade, também tem que... que receber essa resposta. Onde é que está esse subsídio? Como é que vai... como é que vai se resolver? Vai ser uma queda de braço? Porque essa queda de braço só está prejudicando a cidade, só está prejudicando os trabalhadores, os usuários como um todo do serviço de transporte público de Campina Grande, que é responsabilidade da gestão pública municipal. Eu fiquei inclusive... (é... é... é... me desculpe, Presidente), mas a gente fica indignado e com muito receio quando escuta dizendo: “Não, isso não é problema da gestão, mas vou dar um... vou... eu vou resolver!”. Não é problema da gestão? Que história é essa? A concessão é dada por quem? Através de uma lei dessa... dessa cidade que autoriza o Prefeito fazer, ir contratar as empresas. Então, é de responsabilidade. A gente espera que não fique, Vereadora Jô, aqui só nesse blábláblá. É preciso que essa Casa exija porque eu estava dizendo... eu vou... eu vou tentar concluir...

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Muito obrigada!

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Vou tentar concluir, Presidente, mas é porque tem poucos vereadores aqui, não é; então, a gente toma o lugar...

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Mas nós já temos uma lista grande de inscritos.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: Pois é, mas veja bem: é... acabou-se a Integração, os benefícios foram retirados, a passagem não diminuiu, não é?! Tudo voltou ao normal. Só não volta a merenda escolar e os ônibus. Então, é preciso que saia daqui, não é, não só um... terminamos essa Sessão, mas é preciso sair daqui, Vereadora, um documento exigindo a... a responsabilidade de quem tem e as tomadas de decisões, porque... parece que tudo aqui se resolve entrando na Justiça. Não entrei na Justiça? Sim, mas tem que dar. Não pode deixar o trabalhador esperando que a Justiça volte. Não pode deixar o... o... o... a pobre da criança esperando na Justiça que volte a merenda, não pode esperar o... o ônibus que não chega depois das 10 horas, não é?! Não pode deixar o trabalhador esperando que... que tudo volte, menos os horários e as linhas de ônibus. Não se tem... não... não dá para conceber e explicar aqui porque todas as linhas não voltaram ainda. É isso que eu quero ouvir aqui do representante da gestão pública municipal: o que vai fazer e qual é a resposta imediata que temos que dar à população que necessita do transporte público.

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Muito obrigada, Vereador Pimentel. Só para justificar (os demais vereadores já pediram fala): nós estamos fazendo esse processo de intercalar entre a fala



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

**(Casa de Félix Araújo)
“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

do Plenário, a fala da Mesa e a fala dos vereadores. Eu gostaria de passar a palavra agora para Jucenio Gomes, representando a comunidade do Jenipapo, que pode utilizar também a Tribuna – muito embora todo mundo esteja querendo falar da Mesa - e vou fazer aqui, passar a Presidência temporariamente para o Vereador Bruno Faustino, que eu vou ali conceder uma entrevista.

O SR CONVIDADO JUCENIO GOMES (REPRESENTANTE DA COMUNIDADE DO JENIPAPO): Boa tarde a todos! Eu me chamo Jucenio. Sou da comunidade de Jenipapo - acredito que uma comunidade pouco conhecida por muitos aqui - até porque a presença do Poder Público de Campina Grande lá é muito pequena. Então, eu tenho 39 anos de idade, nasci e constitui família me criei lá na comunidade de Jenipapo ao lado das Comunidades do Jardim Continental e do bairro dos Cuités, a qual... as quais, aliás, sofremos juntos, abraçados historicamente à falta de muitas coisas, de muitos instrumentos, e hoje, um dos únicos instrumentos que nós podemos ainda ter que é o ônibus coletivo, não é, estamos nessa situação, não é, de um verdadeiro descaso, de uma verdadeira luta de quebra de braços. Enquanto se quebra braço (Prefeitura, empresários, enfim), professores que trabalham na minha comunidade, que saem de Campina Grande para ir para a comunidade de Jenipapo, estão sem poder trabalhar, ou se virando de qualquer forma para poder ir lá dar aula. Alunos, crianças, jovens Jardim Continental, do bairro dos Cuités que estudam na Escola Severiano Pedro do Nascimento, escola estadual lá em Jenipapo, também estão sem ir assistir aula, e quando vão, não é, chegam atrasados. É muito comum encontrar aluno saindo dos Cuités, do Jardim Continental a pé para Jenipapo e voltando também de meio-dia, depois de 5 horas da tarde. Então, isso é dignidade humana, não é?! A gente tem que rever essas questões. É... quem assiste JPB, TV Paraíba, não é, a TV Paraíba vive mais em Jenipapo, eu acredito. Eu acho que já dava para fazer uma casa lá, não é, e morar lá de tanta reportagem que historicamente essa TV faz sobre a minha comunidade pela... pela ausência, não é, de seus direitos. É... nós vivíamos ilhados - e eu vou registrar esse... esse fato – vivíamos ilhados. Eu particularmente estudava à noite, não é, aqui em Campina Grande, e muitas vezes sair aqui de Campina Grande, do Centro de Campina Grande, da UEPB para Jenipapo a pé. Eu chegava em casa meia-noite, 1 hora dentro da lama, não é, e nunca ninguém fazia nada, não é, os ônibus coletivos não circulavam porque diziam que o problema era lama, era buraco, e restava nos andar a pé, não é isso?! Então, fomos... fomos agraciados, não é, com um asfalto que liga Campina Grande a Jenipapo na época do Ex-Governador Ricardo Coutinho - e aqui fica o meu registro de agradecimento eterno, não é - porque foi o único que nos tirou do... verdadeiramente do isolamento, nos deu dignidade, não é, de sermos respeitados porque quantas vezes eu cheguei na UEPB, no curso de Direito, no curso de História tendo que explicar e justificar aos professores por que eu perdia prova, por que eu perdia trabalhos, por que eu perdia aula quando chegava com os pés cheios de lama. Então a ele, a minha eterna gratidão. Então, é... eu queria pedir em nome da comunidade de Jenipapo - já estendi inclusive meu... meu... meu tempo – pedir em nome da comunidade de Jenipapo, em nome da comunidade do... do bairro dos Cuités,



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

**(Casa de Félix Araújo)
“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

do bairro do Jardim Continental que acabem, não é, com essa luta de quebra de braço, que resolvam esse problema porque enquanto estamos aqui discutindo - e é necessário que... que se discuta, e já agradeço a... a... a Jô Oliveira pela iniciativa e agradeço pelo convite - crianças estão a essa hora (que estudaram pela manhã) indo para casa a pé por ausência de ônibus coletivo, não é, professores também. Domingo, nos dias de domingo, pessoas de Campina Grande, que moram em Campina Grande, que são de Jenipapo, que moram em Campina Grande (e aí eu peço mais um pouco, Jô, porque é um momento único, não é, de fala não só de Jucenio Gomes, mas de uma comunidade inteira; então, eu peço a paciência) pessoas que vieram morar em... em Campina Grande justamente porque não aguentavam mais... vivermos ilhados lá em Jenipapo, vieram viver aqui em Campina Grande, e hoje sequer conseguem comparecer, visitar seus parentes no dia de domingo porque não tem transporte coletivo, não é?! Então assim, eu não vim aqui para culpar empresários, não vim aqui para culpar Prefeito, enfim. O que eu quero na verdade, em nome dessas comunidades, em especial da comunidade de Jenipapo, é que se resolva esse problema: que se trate as pessoas de Jenipapo com dignidade, inclusive convidar os vereadores de Campina Grande que não conhecem ainda... é... a comunidade de Jenipapo: visitem a nossa comunidade, não é?! Para que os vereadores de Campina Grande estejam sentados nessas cadeiras aqui tendo direito a voz, pessoas de Jenipapo vêm aqui em Campina Grande, não é, vem ali no bairro dos Cuités para cá no dia da eleição votar para que vocês estejam sentados aqui. Então, é preciso de algum vereador de Campina também possa representar essas pessoas. Afinal, não é, vocês são os representantes do povo, e lá tem povo, lá tem gente, gente que elege, gente que fala e gente que tem também direito. Então, encerro agradecendo a todos pedindo desculpas pelo prolongamento da minha fala e agradecendo mais uma vez à Vereadora Jô por abrir esse espaço na Casa do Povo para que o povo possa vir aqui falar. Um abraço a todos!

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Muito obrigada, Jucenio, por sua contribuição, e só uma coisa que eu esqueci de dizer ao Vereador Olímpio, não é... perdão, ao Vereador Pimentel: a cada audiência nossa, que pelo menos o nosso mandato tem realizado, a gente tem tido a preocupação de mandar para as entidades que se fazem presentes, para os demais vereadores, para as pessoas que compõem essa construção com a gente, a gente manda o relatório e inclusive os encaminhamentos disso, não é, a exemplo do que nós debatemos aqui mês passado com a população em situação de rua e saímos com um encaminhamento inclusive proposto pela Defensoria Pública da União, que a gente tivesse pelo menos 6 meses aí de alguma resposta da Secretaria Municipal de Assistência para essa problemática, por exemplo, que é o aumento da população de rua aqui na cidade de Campina Grande; então, é uma praxe nossa fazer esses encaminhamentos. E gostaria de passar agora para o Senhor José Rogério Gonçalves de Moura, que é Presidente do Sindicato dos Comerciantes, e aí na sequência, eu passo para o Vereador Bruno Faustino, que é o que está aqui como vereador inscrito. Enquanto Rogério se dirige o... à Tribuna, eu gostaria de colocar que inclusive a STTP, não é, a sua representação aqui, Vitor pediu



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

**(Casa de Félix Araújo)
“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

para ser o último a falar porque inclusive faz esse apanhado, não é, do que está sendo colocado aqui e pode responder melhor.

O SR CONVIDADO JOSÉ ROGÉRIO GONÇALVES DE MOURA (PRESIDENTE DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS): Bom dia a todos e a todas! Quero em primeiro lugar aqui parabenizar a todos os vereadores, ao Presidente Marinaldo Cardoso por abrir esse espaço, Marinaldo que a gente já se conhece há muitos anos, não é?! Não vamos dizer de infância não, (não é, Marinaldo?!), à Jô Oliveira, não é, por essa Audiência Pública aqui que está fazendo, a todos os que estão presentes. Quero parabenizar também aqui ao Senhor Francisco do SINDILOJAS, ao Senhor Jurandir Presidente da Rede de Supermercados, Presidente do Sindicato dos Supermercados e Hiper Mercados aqui de Campina Grande, ao Senhor André que está representando aqui o Presidente do Sindicato de Farmácias, e o Grupo Rede Farma aqui de Campina Grande, e também eu tinha convidado, nós tínhamos convidada a Presidente do setor de peças também para se fazer presente, aqui, mas eu não a vi. Mas essas entidades eu quero dizer aqui só para adiantar por causa do tempo, no dia 28.01.2021, nós protocolamos esse documento esse requerimento junto a STTP, a Prefeitura Municipal de Campina Grande, e também ao SITRANS esse documento como nós protocolamos ele lá, já foi pedindo o retorno da frita do transporte público, e coletivo de Campina Grande, isso em janeiro. Certo, e não obtivemos até hoje nenhuma resposta, seu Francisco, Jurandir e o André que se encontra se faz presente aqui também, e a STP que nós protocolamos esse documento através de AR, também como SITRANS e também não responderam. Certo? Como também, Marinaldo Cardoso que é o Presidente da Casa, esse documento que nós também, um requerimento sobre a questão do COMUT que é esta Casa que faz a votação e libera também no dia 17 de três e 2022, sobre a questão da formação do Conselho Municipal de Transportes, porque como Jô aqui falou e outros já falaram, e nós já estamos falando isso aqui há muito tempo, Araci que você até nos passou esse documento ao Sindicato dos Comerciários de Campina Grande para colocarmos novas entidades representativas, além da que se faz presente, nas quais respeitamos a todas como associações que se façam presentes para nós trabalhadores do setor urbano, também fazemos parte, deste conselho, não importa qual seja o sindicato, seja, comerciários, urbanitários, seja bancário, não importa como funciona o conselho municipal, sabe Marinaldo Cardoso, Vereador e Presidente, como uma forma até rotativa, que nós estamos discutindo sobre isso aqui, Jô, peço só mais um minutinho podia ser? E também queria falar como eu falei sobre a questão desses documentos, esse nosso problema que nós temos aqui, que vem acontecendo sobre o transporte público, como falamos no dia 10 ele é não é crônico, não começou antes da pandemia, ele começou antes da pandemia. Nós já vemos debatendo esse assunto a muito tempo, ora eu sou usuário de transporte público, se você chegar em certas ruas aqui em Campina Grande, Sargento Neto, Vereador, você chega cinco e quinze da manhã já tem ônibus lotado, já tem ônibus lotado dentro de Campina Grande, entre cinco e quinze até oito horas, oito e meia, da tem ônibus lotado. Com todo respeito ao setor empresarial, dos transportes públicos donos das empresas de ônibus para mim esses dedos não



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

**(Casa de Félix Araújo)
“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

são iguais. São diferentes a gente não pode ter momento de pique direto, todo dia. Não se pode de jeito nenhum, nenhum é igual. Eu acho que esse encontro que nós estamos tendo aqui hoje, não é para acharmos culpados, é para acharmos soluções, porque quem está sofrendo hoje aqui, é a população, o empresário é a população, o trabalhador é a população, todos são população. Vamos citar aqui outro exemplo, o setor empresarial o André que está aqui, está o Francisco, está o Jurandir, tem empresa aqui em Campina Grande como já foi falado aqui, que está deixando de contratar, tem empresas não é Coelho que nós vemos aqui que diz assim, oh se for morador de tal local, vamos citar um exemplo hoje, São José da Mata, Galante, vocês sabem quantos moradores tem o distrito de Galante? Quatorze mil moradores, vinte mil São José da Mata, é uma cidade Araci, nós estamos trabalhando com uma cidade, seu Francisco aqui Presidente do SINDLOJAS, pegou vinte reais sábado para uma funcionária dele, eu estou citando tomando a liberdade de falar no nome deles, desses empresários, dessas pessoas, porque essas pessoas são o que? Faz parte da sociedade como os trabalhadores e a população Olímpio, fazem parte da sociedade, nós estamos num gargalo antigo em Campina Grande. E essa Audiência aqui hoje, não é para acharmos um culpado, é para acharmos soluções, esse problema oh, vem lá de trás, eu disse aqui da outra vez Jô, que o que? Olha nós vamos ter um problema sério, quando a universidade voltar. Eu disse aqui Victor, eu disse nós vamos ter um problema sério e o problema sério está aí de novo. E você imagina mais ou menos de cinco mil a seis comerciários que utilizam o transporte público, você coloca os trabalhadores da construção civil, da indústria, do comércio, dos estudantes e a população que precisa ir para um posto de saúde, e precisa ir num médico, olha a situação que nós estamos vivendo hoje. Então, pessoal eu acho que a gente que achar essa solução e não culpados, eu que até Marinaldo, Jô, uma das coisas mais bonitas que eu vi aqui, sabe Sargento Neto, sabe setor empresarial, foi quando foi feita a discussão sobre a questão da BR 230, louvável demais, e porque esse grupo aqui de sociedade Jucênio, porque é que se a culpa a sociedade que nós representamos a sociedade de Campina Grande, gente, porque é que a gente não faz somente simplesmente o que? Se engaja nessa luta na questão do transporte público coletivo, para acharmos uma solução e resolver os problemas da nossa cidade? Porque o que não dá é moradores de outros dos distritos e Campina Grande, hoje vir a pé do Jenipapo, para a Palmeira, para pegar um transporte coletivo, vir do Catolé de Zé Ferreira, atras de uma situação, de transporte e de Galante nem se fala, então, essa é a palavra. Deu tempo demais, bom dia Jô, quer dizer uma boa tarde e agradeço o espaço e nós do Sindicato dos Comerciários recebemos muitas reclamações diárias, não é pouca não Sargento Neto, não é pouca não, Vereador Marinaldo, e Presidente, não são poucas não, e esses representantes novos aqui Presidentes que assistem que estão aqui, eles sabem que quando chega reclamação, porque um detalhe que eu estava esquecido, essas empresas viu estão pagando vales transportes aos seus trabalhadores. Estão pagando vale transporte, eles não deixaram de pagar não Ivan, estão pagando vale transporte, então, nós temos aqui de achar esta solução. Muito obrigado e boa tarde.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

**(Casa de Félix Araújo)
“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Muito obrigada, Rogério. E assim eu quero inclusive registrar aqui, fazer essa solicitação, aos Vereadores da bancada de sustentação, do Prefeito, que se encontram assistindo a Audiência, e é importante a gente fazer esse registro, Vereador Luciano Breno, Vereador Presidente da Casa Marinaldo Cardoso, ao Vereador Aldo Cabral que também estava aqui, eu vi o Vereador Alexandre, Vereador Sargento Neto esse documento ao qual o Rogério se refere, e foi deixado no Gabinete do Prefeito, aqui apresenta a preocupação de todos esses setores, no dia 28 de janeiro, foi protocolado lá está aqui a data, do recebido e eu já falei sobre esse documento, aqui na tribuna da Casa já, coloquei a importância sobre esses setores, serem atendidos pelo Prefeito, nesse lugar de representação da cidade de Campina Grande, e que podem inclusive buscar alternativas, para que a gente enfim, não chegue talvez em medidas tão curtas, como agora se mostra o que é a intervenção, e assim pedir o apoio de vocês, nesse sentido para que esse documento seja agenciado pelo poder público municipal, que essas entidades possam também estar na mesa de negociação e diálogo de discussão de alternativas, uma vez que ele já vem buscando isso, desde janeiro inclusive uma Audiência foi realizada aqui em março, e nós falamos com o próprio Prefeito também sobre esse documento, uma cópia foi entregue ao seu Secretário mais uma vez, mas aí infelizmente, as entidades que assinam aqui esse documento não tiveram retorno. Então dentro desse espírito que Rogério está colocando, pontuando aqui e solicitando que essa Casa se empenhe é importante que cada um e cada uma aqui principalmente da base de sustentação do Prefeito possa garantir ao atendimento desse documento. Eu me comprometo em deixar uma cópia com o Presidente, e aí a gente vai buscando as soluções nesse sentido. Vereador inscrito Bruno Faustino.

O SR VEREADOR BRUNO FAUSTINO: Agradeço Jô que preside nesse instante, ao mesmo tempo parabeniza-la pela Audiência, bastante importante a gente continuar essa luta até mesmo porque na legislatura passada, estivemos aqui com vários debates, mas, naquele instante a maioria das vezes tentávamos marcar uma Audiência, que tem que ser no plenário a maioria das vezes a bancada da situação do Prefeito nunca deixou, aqui eu parabenizo Jô, por ter conseguido a votação unânime para tal. E os problemas são inúmeros como já foram relatados, Rogério, Jucênio, das demoras nos finais de semana, do transporte ineficiente, o Prefeito o Poder Executivo fechou ali a Integração, que tanto deu subsídios as passagens de ônibus aos nossos munícipes e hoje o que vemos aqui, é exatamente o gargalo sendo estrangulado, não só com as linhas de ônibus de Galante, nem São José da Mata, Catolé de Zé Ferreira, Jenipapo, mas na própria zona urbana, para vocês terem ideia já cumpri inúmeras vezes na tribuna, Vereador Pimentel, que me olha atentamente, o ônibus do bairro São Januário, não existe, não é de hoje, é de tanto tempo Jucênio, para vocês terem uma ideia o bairro São Januário, que fica aqui em Bodocongó, acima tem munícipes que tem que andar no mínimo, trinta, quarenta minutos, para ir para a BR e depois de chegar na BR, Presidente Marinaldo passo no mínimo uma hora, esperando para ir para se deslocar muitas vezes ao trabalho, para a escola, para o PSF e para o retorno, mais uma hora e eu gostaria de deixar aqui que eu já fiz essa conta nesta Casa, se você



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

**(Casa de Félix Araújo)
“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

colocar duas perdas durante um transporte para o dia se multiplicarmos os vinte e dois dias úteis, são quarenta e quatro, quarenta e oito horas. São dois dias perdidos ao mês. Multiplicado por doze, eu gosto de números, são vinte e quatro dias são quase um mês, perdido esperando o transporte público. É uma ineficiência total, é um relaxamento do Poder Executivo, que não cobra melhores políticas públicas. Agora que estrangulou o processo é que o Prefeito veio colocar a nota, espero que ele vá a frente no que fala. Mas para vocês terem uma ideia o ônibus que passa na Ramadinha que passa de hora em hora, no João Paulo não passa no Conjunto dos Bosques e as pessoas que precisam tem que se deslocarem, não é só as quatro linhas que estão mais distantes. Então, fica aqui mais uma vez a minha cobrança pode ter no Vereador Bruno Faustino, uma voz para cobrar também do Poder Executivo, só mais um instante já termino Vereadora. Então, esse problema aqui que eu conheça já fazem seis anos. E agora estrangulou Pimentel, Olímpio, Jô, Dona Fátima, Pila, que é os Vereadores que tem oposição nesta Casa, para cobrar do Prefeito. Porque o que agora há pouco foi dito por um Vereador na tribuna de situação, que estava tudo tranquilo, e não é por aí, estava tudo certo, tudo maravilhoso, o Prefeito está certo, não pode ser assim, então, aqui eu encerro a minha fala e agradeço a todos.

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Obrigada, Vereador Bruno Faustino. Antes de passar para a próxima fala, eu só queria avisar aos dois Vereadores que estão na sequência, que eu tenho duas pessoas, uma da mesa e do plenário e eu passo para vocês. E aí registrar aqui a presença de Vavá Tomé o nosso suplente aqui pelo PC do B, tem acompanhado aqui a nós na Câmara espero que esteja aí numa batalha boa para assumir esse lugar. Não é? Queria chamar nesse momento Olímpio Rocha, que é Presidente do Conselho Estadual de Direitos Humanos, tem estado aqui sempre conosco nos debates, não seria diferente, com essa questão do transporte público. Como eu sei que ele é advogado já vou pedindo aqui para a ver a questão do tempo, já tá aí ataiando.

O SR CONVIDADO OLÍMPIO ROCHA (PRESIDENTE DO CONSELHO ESTADUAL DE DIREITOS HUMANOS): Boa tarde a todos e todas, Presidente Jô Oliveira, eu quero primeiramente agradecer pela oportunidade, de voltar a esta Casa para debater um tema que é tão importante que é a questão dos transportes públicos. Eu estou aqui mais como cidadão, não como Presidente do Conselho Estadual de Direitos Humanos, mas como cidadão que ajuizou duas ações populares, para debater o tema dos transportes públicos, aqui em Campina Grande. A primeira em 2019 quando era contra o ex-Prefeito Romero Rodrigues, contra o município, contra as concessionárias dos serviços de transporte público municipal, pedia a volta da integração Vereador Bruno a integração física ela é garantida por lei municipal de 1993, são trinta anos praticamente que existe uma lei, que garante que uma vez instalada a integração física, ela precisa funcionar com a lógica da baldeação, gratuita, ou seja a pessoa desce lá dentro pega outro ônibus, de graça, não sou eu que estou dizendo, é lei municipal, o número agora eu esqueci está lá a ação, passo para alguém que eventualmente precisar. Fora isso, o princípio constitucional da vedação, ao retrocesso, também impõe que a integração ela funcione, com a lógica da



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

**(Casa de Félix Araújo)
“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

baldeação física gratuita, dentro dela, então, foi por isso, entre outras razões, inclusive eu passo que inclusive quem deu o aumento da passagem de ônibus para vocês foi o Superintendente da SSTP, e a Lei Orgânica do Município, concessões do município impõe que quem tem que dar o aumento é o Prefeito, o Prefeito não podia delegar essa competência, essa atribuição ao Superintendente da SSTP, então, foi um aumento ilegal, que foi debatido naquela ação de 2019, que está conclusa para sentença, esperamos obviamente que a sentença seja procedente para que a gente volte a ter esse equipamento público tão importante na nossa cidade. A segunda ação, foi do ano passado, dessa vez contra o Prefeito atual Bruno Cunha Lima, pedindo aumento da frota de ônibus, na nossa cidade, a frota estava diminuída, trinta por cento, sobre o argumento de que a pandemia impunha essa diminuição, mas o fato é que Rogério que falou, Jucênio sabe muito bem, também Coelho sabe, os ônibus estavam abarrotados, inclusive ao invés de combater o vírus e estava sim fazendo com que o vírus se espalhasse, muito mais facilmente pela cidade. Naquela ocasião em junho vai fazer um ano agora, a Justiça de Campina deu liminar, determinando que aumentasse a frota de ônibus da cidade de trinta por cento para setenta por cento, infelizmente, as notícias que nos chegam dão conta de que o Prefeito, os réus estão descumprindo aquela liminar que determinou o aumento da frota para setenta por cento, no mínimo aqui em Campina Grande, para finalizar Jô lembrar que no direito de ir e vir, eu na condição de Professor de Direitos Humanos posso falar isso, direito de ir e vir é um direito humano, é um direito humano de primeira geração, que surge ali historicamente desde a Revolução Francesa em 1789, então, é preciso garantir que as pessoas tenham o direito de ir e vir, e é por isso portanto repito, que nós ajuizamos essas duas ações populares e para finalizar, como encaminhamento, eu quero sugerir Jô, que os Senhores Vereadores, e as Senhoras Vereadoras se habilitem, nessas duas ações, são cidadãs, a exigência legal, é que você tenha a votação em dia, você tenha o seu Título de Eleitor em dia, então, se habilitem nessas ações populares, peçam que elas sejam julgadas, procedentes, O Ministério Público, também, Defensoria Pública, também obviamente que a justiça não é armadura de nada, mas se nós temos as condições legais para cobrar judicialmente que seja feito e garantido o direito da população que façamos, eu como advogado popular tenho tentado fazer isso. Então, muito obrigado, e vamos a luta.

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Obrigada Olímpio e eu acredito que a sua fala, acho que responder um pouco da angústia do Vereador Pimentel, que estava falando aqui que tudo acaba sendo judicializado, mas aí acaba sendo muitas vezes os últimos recursos que se tem para que se cobre o funcionamento dos serviços, claro eu entendo. Não pode ser a única, é verdade. Gostaria de passar na sequência, para Kivia Carla Figueiredo, Diretora da Associação de Juventude, Cultura e Cidadania, AJURC lá de São José da Mata.

A SRA CONVIDADA KIVIA CARLA FIGUEIREDO (DIRETORA DA ASSOCIAÇÃO DE JUVENTUDE, CULTURA E CIDADANIA- AJURC): Boa tarde a todos e a todas, quero agradecer a Vereadora Jô,



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)
“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Presidente dessa Audiência, pelo convite, estou aqui, representando a Associação de Cultura, e Juventude, lá de São José da Mata a AJURC, sou uma das diretoras de lá, e a nossa casa que a gente chama AJURC ela é também feita com diretoria jovem. Então, eu estou assim aqui como representante da AJURC, mas também como cidadã e usuária do transporte público, nossa casa AJURC ela é situada em São José da Mata, e infelizmente nós tivemos o transporte público de lá cortado, esse problema do transporte público é em São José da Mata não é de hoje, ele já vem de muito tempo, nós sempre tivemos ônibus sucateados em São José da Mata e depois que teve concessão dos novos ônibus teve a questão da demora do transporte teve a questão da lotação, e assim São José da Mata como já foi dito aqui, tem muitas pessoas, são vinte mil habitantes, então, assim como muitos já falaram aqui a gente não está só aqui para criticar, só para fazer um blá, blá, blá. A gente quer soluções. Então, assim eu como usuária eu me formei agora há pouco, mas eu utilizava o transporte público, para ir para a universidade, e já teve muitas vezes que o ônibus não parou para mim, porque estava superlotado. Então eu saía da universidade às seis horas, que o meu horário era integral e ficava até sete, sete e meia da noite esperando, correndo risco de ser assaltada, correndo risco de enfim, várias situações que eu já passei por lá, mas assim o que eu quero deixar aqui claro é a questão de que, não só os empresários, mas os trabalhadores, estudantes todos estamos sofrendo com isso. E o que é válido dizer assim porque em São José da Mata por exemplo, antigamente os ônibus começavam a rodar às quatro e meia da manhã, só que hoje isso não acontece mais. Eu tenho um exemplo, o meu esposo ele trabalha numa empresa, é na indústria e o que é que acontece? Não tem rota, e por não ter rota ele precisa sair de casa mais cedo, então, ele pegava o carro, o ônibus para ir para integração e da integração para lá, mas só o que é que acontece, quando foi no sábado não tinha mais ônibus coletivo, meu esposo tinha apenas o cartão do vale transporte para ir trabalhar a gente não tinha o dinheiro para passagem e simplesmente ele não foi trabalhar no sábado quando ele chegou na segunda-feira ele foi, não foi demitido mas ele foi ameaçado de demissão. E assim não minha casa só trabalha o meu esposo e a gente tem filho, e agente está passando por essa situação. Então, assim como é que um pai de família, querendo ir para o trabalho, sem um transporte público, e eu estou falando de minha realidade, mas eu conheço várias outras realidades, que também estão na mesma situação, então, assim para a gente é muito difícil, então, hoje eu estou aqui como cidadã, para cobrar as autoridades que por favor olhem para nós com mais dignidade, porque nós votamos, nós pagamos nossos impostos nós temos o nosso direito, então, por esse motivo estou aqui em nome da Associação, em nome da Comunidade de São José da Mata e de Campina Grande, e distrito que utiliza o transporte, Presidente eu peço mais um minuto por favor, para que vocês olhem para a gente com mais dignidade, é muito bom estar no conforto de suas casas, por exemplo num sábado à tarde, pegar seu carro, e ir para o shopping isso é ótimo, porque vocês têm esse direito, parabéns porque é feito por vocês, o trabalho de vocês e vocês chegaram lá. Mas e a gente que não teve essa mesma oportunidade, e eu estou falando aqui de oportunidades, então, assim, muitos jovens lá de São José da Mata, muitas famílias precisam se deslocar para ir a um shopping, para passear e ter um momento de lazer e não podem ter esse



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)
“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

momento de lazer, por que? Porque justamente lá em São José da Mata o transporte ele para o sábado à tarde. Então, sábado e domingo não tem esse transporte, e aí o que é que acontece, nós lá da AJURC, temos uma parceria com uma ONG, a Laseve lá da Bahia, que tem um projeto diz assim política, e aí alguns jovens da AJURC que estão aqui, inclusive a gente começou a fazer abaixo assinado, justamente a esses horários de ônibus, porque realmente não tinha e aí de repente, parou. Fora o pessoal do Capim Grande, pessoal do Tambor, que desde que começou a pandemia, que esses ônibus também não existem lá. Então, você tem que sair da zona rural de São José da Mata, para zona rural para você se deslocar até a BR, para da BR você pegar um coletivo ou um transporte para você poder ir para o seu local, para que consiga. Então, assim, estudantes, trabalhadores, enfim, todo mundo está sendo prejudicado. Sem falar que a nossa associação, ela é trabalho voluntário e existem pessoas que moram aqui em Campina que dão aula na AJURC, infelizmente os jovens, adolescentes, crianças de lá estão impedidos, de assistir aula, porque justamente não tem esse transporte para chegar até lá. Então, eu peço encarecidamente por favor que hoje saíamos com uma solução daqui para que isso seja resolvido. E mais uma vez muito obrigada.

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Obrigada, Kívia, inclusive por esse relato, porque aí coloca uma outra face dos problemas que a gente tem enfrentado essa questão do transporte e a í na sequência nós temos o Vereador Sargento Neto, é um que está inscrito e o Vereador Luciano Breno pediram para falar que vão precisar sair.

O SR VEREADOR SARGENTO NETO: Bom dia a todos, agradecer a Deus pela oportunidade e dizer que aí de nós se não tivéssemos problemas? Imagina só Jesus não precisaria vir ao mundo para pagar os nossos pecados. Dizer que escutei atentamente a fala de cada um nessa tribuna, inclusive houve algum questionamento por parte de alguns membros, quando fala de Jenipapo, Jenipapo é um problema não de hoje, nós temos uma triste noção que Jenipapo pertence a Campina Grande, a Lagoa Seca e Puxinanã, quando a gente no termo que foi feito a pavimentação asfáltica e agradece a um determinado político e a gente fala que se não tivesse ouvido tanto desvio do dinheiro público, daria para resolver todos os problemas de Jenipapo. Ligar Jenipapo a Lagoa Seca, ligar Jenipapo a Puxinanã. Com o dinheiro que foi desviado do recurso público. E segunda fala eu queria a vocês que em momento nenhum o Poder Executivo, na pessoa do Prefeito Bruno fugiu do diálogo com os representantes, com os empresários, com a população, é tanto que ele está sendo reconhecido publicamente por todos aqueles que dependem do transporte público, por todos aqueles que acordam bem cedinho, Bruno e vai para sua universidade, e vai para o seu trabalho por que? Porque é um homem compromissado e acima de tudo temente a Deus e honesto. Isso é que vem ocasionando toda essa problemática, com o setor de transporte público de nossa cidade, quando a gente fala isso, eu vou dizer a vocês que nesse momento ele tá no Tribunal de Contas, abrindo essa nossa planilha e debatendo e mostrando a real situação em que vive a população de Campina Grande, porque ele não está



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

**(Casa de Félix Araújo)
“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

temendo nenhum dado, que por ventura seja exposto, então, ele está expondo ao Tribunal de Contas, como é que está funcionando essa planilha. Quando a gente fala isso, é porque infelizmente algumas pessoas, para que a gente possa trocar isso em miúdos para que a população possa entender, eu vou citar aqui um exemplo, é a mesma coisa que um carro vai daqui para João Pessoa, com três pessoas, com três passageiros, ele tem um custo, mas se você colocar dez pessoas dentro desse próprio carro ele vai ter o mesmo custo. Então, é isso eu as empresas de transporte público não estão querendo efetivar no nosso município, então, fica naquela questão do disse, não me disse, mas os dados comprovam essa Casa aprovou o projeto de lei enviado pelo Poder Executivo, que é a lei 167 que ela reza, ela reza aqui em vários artigos do inciso 3, parágrafos do 1, do 2, do 3, do 34, do 44, que ela diz o seguinte: ela diz que toda frota de ônibus, toda frota de ônibus não é para ter acima de dez anos de uso, isso não foi respeitado, pelo setor de transporte público, ele não está sendo respeitado, então, quando a gente fala em uma planilha, inclusive eu separei alguns temas aqui, para vocês que eles estão questionando, sobre o salário dos motoristas, sobre a quilometragem, peças e acessórios, taxas de bilhetagem, quando a gente fala isso aqui, então, fica bem claro o seguinte: está sendo quebrado, esse contrato, então nesse exato momento eu quero comunicar a vocês que foi dado um prazo de quarenta e oito horas, para que as empresas retornem os seus serviços, São José da Mata, Jenipapo, do Sitio Lucas, de São José da Mata, de Galante foram dadas quarenta e oito horas e esse prazo termina amanhã. Senão já foi autorizado a STTP, o contrato emergencial, para que a população não pague nessa briga de braço, muita gente foram pertinentes em suas palavras, que a sociedade o povo fica no meio. Sem ter transporte, mas aí pelo posicionamento correto e coerente, já foi designado a STTP, que até a data de amanhã se as empresas não tomarem seu posicionamento, não cumprirem uma determinação judicial, que é a tomada dos serviços prestados, a sociedade, amanhã, a STTP irá contratar transporte e gratuito, gratuito para toda sociedade, quando a gente fala que eles estão questionando, a gente viu algumas matérias, que o gás está custando cinquenta e cinco centavos que não está sendo cumprido que está sendo pago, apenas treze centavos, gente, existe uma planilha, que não está batendo as contas, com nosso dinheiro público. Não está batendo a conta com o que as empresas estão mandando, e o Prefeito, a STTP, o poder público pagar responde por improbidade administrativa. É o CPF de alguém que está em jogo, eu particularmente eu não pagaria. Eu a pessoa do Sargento Neto se estivesse no lugar de quem de direito eu não pagaria porque não iria responder criminalmente pelas uma ação que existe uma determinação que é para acertar a quilometragem, que os GPS dos ônibus não estão batendo, aí eu vou pagar algo de errado, de forma alguma, a gente vai respeitar, mas em contrapartida já foi anunciado, que a população não irá pagar pelos erros dos outros. Então, fica aqui só essas informações, eu agradeço Jô pela oportunidade e o debate desta Casa a gente não se esconde de nenhum debate, essa Casa trouxe aqui a tona também, toda essa problemática, em nenhum dos assuntos, essa Casa não se esconde de debater, inclusive com essa questão de Jenipapo eu queria até propor também para que a gente possa discutir, a gente possa, convocar os Vereadores, o Prefeito de Lagoa Seca, os Vereadores, o Prefeito lá de



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

**(Casa de Félix Araújo)
“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Puxinanã e a nossa Casa também para debater os problemas de Jenipapo, não é gente pode debater, se pertence se alguém só querem pegar o bônus, te, que pegar o ônus também. Que lá não só tem eleitor de Campina Grande. Lá tem eleitor de Puxinanã, lá tem eleitor de Lagoa Seca, então a gente traz para o debate aqui levar em público qual é a real situação da nossa amada Jenipapo. Que Deus abençoe.

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Obrigada, Vereador Sargento. Trazer as suas considerações, entendo também inclusive esse lugar da sua contribuição, inclusive como integrante da bancada de situação do Prefeito, mas eu só queria lembrar o seguinte: de fato a gente não foge dos debates aqui na Casa e isso é uma realidade, mas também é importante que tenham o mesmo empenho em aprovar as propostas que são fundamentais, para as pessoas, eu lembro que quando a gente discutiu aqui o último subsídio, eu acho que em agosto do ano passado, que seria repassado para as empresas, nós colocamos essa questão do retorno da frota, infelizmente as emendas não foram aprovadas, o debate foi feito, mas o encaminhamento que poderia contribuir para a população ele não chegou a ser apreciado, infelizmente ele não foi votado como sendo uma possibilidade, então, para além do debate é importante que a gente tenha a aplicação efetiva, transformar isso em lei, e a outra coisa só para registrar isso aqui também, inclusive na sua fala você chegou faz a questão de apontar os muitos problemas que a gente vem falando há muito tempo, e de fato o problema é histórico, mas vejam nessa última lei que nós debatemos aqui na Casa que garante a gratuidade para as pessoas com deficiência, um dos incisos aqui do artigo 7º fala na questão da realização das assessorias nos ônibus concessionários e que eles funcione de modo que as pessoas com deficiência de necessidade em Campina Grande, possam utilizar o transporte. Nós pedimos um relatório a STTP, a STTP nos enviou e infelizmente essa parte não está sendo cumprida porque os ônibus em Campina Grande não estão adequados para atender as pessoas com deficiência. Então, assim gente se a gente já sabe o problema, o que é que adianta a gente cobrar tudo isso. Concorde, as frotas estão com mais de dez anos, quem usa o sistema aqui no dia a dia da cidade de Campina Grande, sabe que estão dessa forma, então, porque é que a gente demora tanto essa cobrança, porque somente agora que a gestão municipal deu as quarenta e oito horas para suspender quando a gente já sabe que o problema vem se arrastando há muito tempo, então, é exatamente isso que a gente fala, para a população todo mundo sabe o problema, é só quando ele estoura, é que de fato a gente toma alguma medida mais séria. E aí gostaria de chamar na sequência o Vereador Pastor Luciano Breno enquanto ele chega aqui na tribuna, eu gostaria de fazer só uma alusão ao que Kivia trouxe, que ela falou na condição de diretora, mas é importante a gente fazer um recorte de gênero, aqui muito forte, porque ela inclusive está falando de mulheres que ficam muito tempo nas paradas de ônibus, muitas vezes sem iluminação necessária, correndo risco não somente do assalto, mas principalmente de abuso sexual, porque as ruas são muito violentas, também para as mulheres infelizmente elas também ficam sujeitas não somente aos assédios dentro dos ônibus, também



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

**(Casa de Félix Araújo)
“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

infelizmente é uma realidade, mas também ficam sujeitas as outras situações de violência que acaba sendo também imposta, as mulheres do nosso município, pois não Vereador.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Bom dia eu gostaria inicialmente de dispensar as formalidades, até por questão de tempo, primeiro dizer que a gestão sempre esteve preocupado com a problemática que se chama transporte público, é tanto que nós votamos nesta Casa, um projeto de lei 167 que acredito eu que tudo isso começou a partir desse momento, estando anteriormente aí eu preciso, explicar a população porque não estamos encontrando culpado, no entanto os culpados tem que se responsabilizar, por aquilo que de fato eles fazem para que o transporte público não sejam de qualidade, então, há muito tempo, no município e Campina Grande se fazia, a planilha que se fazia era uma planilha que trazia uma informação dada fornecida pelas empresas de ônibus, a partir do governo Bruno Cunha Lima, que demonstra transparência, que demonstra compromisso com a população, e aí eu quero invocar a todos aqui para nos unir exatamente com esse propósito, de melhorar o transporte público da Paraíba esse de Campina Grande que é a intenção do Prefeito e para vocês terem uma ideia com esse projeto 167 e aí eu já respondo a Vereadora Jô, que disse que algumas emendas não foram aprovadas, porque já está no projeto inclusive foi a partir dessa cobrança, que acredito eu que os ônibus simplesmente pararam. Imagina amanhã a Prefeitura começar a cobrar a renovação de frota, porque tá aqui na Lei. Aí a empresa vai parar outra linha e culpar a Prefeitura. Primeiro, dizer que a Prefeitura e essa Casa aprovou o subsídio na Lei 167 e o subsídio, ele serve para trazer equilíbrio às empresas, e não lucro. E o que as empresas estão exigindo do Governo Municipal é lucro. E como bem disse o Sargento Neto, o dinheiro é público, é das pessoas, é do povo. A gente não pode enriquecer, e aí, com todo o respeito que eu tenho aos empresários, ninguém pode enriquecer empresa. A empresa tem que cumprir o seu papel, inclusive desobedecendo uma ordem judicial para que colocasse imediatamente os serviços normalizados e não o fizeram. Mas aqui no artigo 67 diz assim: “as empresas consorciadas deverão disponibilizar para a STTP a relação da frota por tipo, modelo, ano, chassi e carroceria. Em caso de haver resultado positivo no equilíbrio... Que aí, eu quero fazer um parêntese. No ano passado, nós tivemos aproximadamente seiscentos mil passageiros, seiscentos mil passageiros, mês. Já esse ano, agora, após a volta das aulas, de tudo que nós já elencamos aqui, as empresas passaram a quase ter um fluxo aproximadamente de quase um milhão de passageiros. Ou seja, aumentou a receita e o custeio permaneceu da mesma forma. Queria ter tempo para poder explicar. Como é que se descobre, como é que se vai à tarifa? Se divide o custeio pela receita e se encontra exatamente o resultado da tarifa. O que é que acontece? A Prefeitura, através desse projeto, legalizado por essa Casa, que é que ele diz: “Olhe, se aumentou o número de passageiros e o custeio permanece o mesmo, por que nós da prefeitura temos que subsidiar as empresas?” Aí, vem as cobranças, porque isso começou agora, as cobranças. Porque antigamente, há um tempo atrás, essas informações, por exemplo, número de passageiros, era fornecido pela própria Igreja. Hoje não. Em tempo real, nós temos, a STTP tem o controle de quantos passageiros estão entrando dentro



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

**(Casa de Félix Araújo)
“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

do ônibus, quantos passageiros estão usando o serviço público. Nós não tínhamos esse número. E aí, precisa se entender uma coisa: eles precisam passar o número real da quilometragem, que aqui nós não temos. E essa planilha se baseia exatamente nisso: custo e receita. Então, eles tão alegando: “a Prefeitura não está pagando”. Não. Não é isso. É que na verdade nós temos a bilhetagem, mas não temos o número exato que seria o número da quilometragem. E eles têm que passar essa informação, porque foi uma Lei aprovada nessa Casa, inclusive, que diz que eles têm essa obrigação de passar. E aí, o Prefeito, por transparência, contratou uma empresa para que a empresa pudesse fazer esse levantamento. E aí, eles pararam essas linhas que todos nós estamos sabendo. A partir de então, Jô. Não é a partir de quando se conheceu o problema, é a partir de quando essa Casa, de forma legal, autorizou a Prefeitura a cobrar. Então, nós não vamos cobrar apenas a melhoria de rota, nós vamos cobrar muito mais. E a gente precisa, a gestão precisa do apoio da população, a gestão precisa ter conhecimento técnico daquilo que está acontecendo, para que depois as empresa não parem outra linha e digam “Não, a Prefeitura não repassou”. Não repassou e não repassará enquanto as empresas não criar a responsabilidade de passar informações que, de fato, está na Lei, a Lei está dizendo que elas têm que passar, porque o dinheiro é público, o subsídio é público. E volto a repetir: o subsídio não é para que as empresas auferem lucro, é para que haja um equilíbrio. A partir do momento, que o gestor perceber que aumentou o número de passageiros e o custeio permaneceu do mesmo jeito, e a empresa agora tá lucrando, por que que nós vamos investir dinheiro nas empresas, se as empresas não mudam a frota, se as empresas não aumentou as rotas que estão deficientes. Aí, agora sim, nós podemos exigir, porque está em Lei. Então, esse é o compromisso do Prefeito. Inclusive, a Lei 8.966, das Licitações, permite que o Prefeito faça uma intervenção, e já foi anunciado aqui pela Sargento Neto, foi dado um prazo de setenta e duas horas, o STTP oficializou às empresas para que essas informações chegassem às empresas. Até agora, pelo menos do meu conhecimento, eles não prestaram esse esclarecimento, e a Prefeitura, através da Procuradoria entrou com uma ação, inclusive uma liminar que foi concedida pela Juíza, e as empresas, irresponsáveis, continuam sem cumprir, inclusive com uma multa de vinte mil reais. A partir daí, autoriza pela Lei 167, pela 8966, que dá o direito à Prefeitura de Campina Grande fazer uma intervenção ou parcial ou total. E o Prefeito com muita coragem, ontem declarou para a Imprensa: “Nós estamos abertos para o diálogo e nós convocamos as empresas para que busquem esse diálogo, porque se não houver diálogo, haverá intervenção, sim, mas a população não vai sofrer, porque a Prefeitura vai contratar, de forma emergencial, outras empresas, van, carro, para que a população não sofra, que é o mais atingido nessa dinâmica, nessa discussão. Só para concluir, Vereadora, só para concluir. Uma coisa é certa, uma coisa é certa. Não se busca culpado, mas quem tiver responsabilidade pelo que está acontecendo, tem que assumir essa responsabilidade. O diálogo está aberto. Ninguém aqui tem intenção de entrar com intervenção. Não. A nossa intenção, como gestão, é melhorar os serviços, e vamos cobrar mais, vamos cobrar mais, porque agora nós estamos pautados naquilo que é Lei, aprovado por esta Casa. Muito obrigado.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

**(Casa de Félix Araújo)
“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Obrigado, Vereador. E só lembrando: a nossa atuação é como Legislativo; a gestão responde por ela. Mas deixe eu lhe colocar uma coisa, só para a gente assim não perder o rumo. Eu acabei fazendo a citação ao advogado Olímpio e esqueci que o Pastor também é advogado, aí ele seguiu o bonde. Mas deixa eu só fazer algumas considerações, aqui, antes inclusive de passar para o próximo inscrito, que é o Senhor João Sinésio. Primeiramente, que a STTP vai falar, nós não estamos cerceando a STTP, mesmo porque nessa ponte, ele que tá sendo provocada a todo momento, até porque o SITRANS não mandou ninguém. Preciso, inclusive, registrar isso aqui. Nós não estamos buscando culpados, mas estamos abrindo essa frente de diálogo para que todas as pessoas possam aqui colocar, pessoas e entidades colocar o seu posicionamento. Infelizmente, nós deixamos o convite no SITRANS, não fizemos o convite por whatsapp, nós deixamos convite com o Presidente, insistimos nisso. Ontem foi diz que talvez não estivessem, insistimos que mesmo que não estivessem, para mandar uma representação, porque não dar para dizer depois que a gente não abriu o espaço para que todas as pessoas e entidades pudessem se colocar. Mas com relação ao que o Vereador Luciano Breno colocou aqui, esse debate em relação à planilha não é novo. Desde a época que eu sou estudante nessa cidade, que estava organizada enquanto DCE, CA de Serviço Social, que a gente faz esse debate com a planilha, aqui. Não. Tudo bem. Eu só tô dizendo que o debate não é novo. A gente sempre bateu nessa questão de que era importante de que as pessoas e entidades tivessem acesso e que pudessem saber o que é a planilha. Não. Só para colocar. A outra questão: a nossa equipe aqui e a nossa Assessoria entregou para cada um dos Vereadores esse documento que foi encaminhado aqui, que eu já fiz a referência a ele a partir das várias entidades que inclusive já fizeram fala nesse Plenário. Então, os Vereadores aqui presentes já receberam, e não só os Vereadores, mas também a STTP, acredito, como também o ex-Vereador, sempre eterno e combativo, Antônio Pereira, que está aqui conosco. E aí, eu gostaria de passar a palavra agora para o Senhor João Sinésio, que aqui, na ocasião, representa a UCES, mas também Seu Sinésio faz parte, né? Do Orçamento Democrático, Orçamento Participativo e outras tantas representações que lhe permitem, né? Esse espaço, aqui, de fala.

O SR CONVIDADO JOÃO SINÉSIO (REPRESENTANTE DA UCES): Um bom dia a todos. Boa tarde, né? Bom dia foi quando nós chegamos aqui, oito horas, sete e meia, mas quem não vive para servir, não serve para viver. A princípio eu quero parabenizar a Vereadora Presidente da Sessão, Jô Bernardino, saudando o Vereador Pimentel saúdo todos os outros Vereadores presentes. Uma pergunta eu vou fazer, mas já foi aí respondida pela Presidente Jô. Tem alguém representando o SITRANS? Fale agora ou cale-se para sempre. Então, não vejo motivo meu, mesmo que eu fosse representante dele ou representasse essa Casa ou qualquer órgão de defendê-lo. Porque vejam só vocês: o Ministério Público intima... Isso que tá acontecendo aqui, essa Audiência Pública, eles tão sabendo, tão sabendo mais do que nós. Agora, o meu medo é que esse discurso aí dos guerreiros, dos prejudicados, como parabenizado... Também sou Presidente de SAB, e muitos conhecem o nosso movimento aqui dos orçamentos participativos. Aqui, eu poderia tomar como



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)

“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”

Secretaria de Apoio Parlamentar

Departamento de Taquigrafia

testemunha, é a Vereador Fátima, Olímpio, Pimentel, que estão aqui, e na maioria das vezes nós saímos daqui de onze, doze horas da noite. Marinaldo foi levar Dona Idezilda lá no Mutirão. Eu fui também, porque não tinha ônibus. Aí veja só: a pessoa ficar aqui dez, onze horas da noite, como não foi uma vez só, e o discurso ficar no deserto. Meu medo é só esse aqui. Representando a UCES eu represento toda a Campina Grande, que seja como Presidente, como Diretor da UCES e os próprios conselhos que eu participo, conforme Jô falou. Direito de ir e vir. Nenhum. Nem vai, nem vem. Estamos restritos nesse direito. É cabível uma livre concorrência. É assim que eu penso. Se tivesse uma concorrência com uma frota a altura, para ser substituído, não aconteceria isso aqui, não. Me desculpe a franqueza. Eu, meu ponto de visto. Agora, quando o cara não tem, ele monopoliza. Monopoliza é o quê? É botar um anzol no olho, e a guerra da Ucrânia tá desse jeito, e o quilo de feijão vai ser esse preço aqui e a gente tem que comer. Estava eu agora em aula, quando fui convocado para vir para essa reunião. Eu vi a sala de aula lá, bem pouca participação. Ao que se dá? Aos transportes. Eu vi, eu sei que na UCES muitos faltaram. Por quê? Pelo transporte. Então, peço a quem, de fato, para quem não exerce os seus poderes, e sim seus direitos de poderes, é que veja, que olhe. Não adianta ficar, como disse o Vereador Pimentel, nessa queda de braço, que nessa queda de braço, na corda mais forte, estoura do nosso lado. Sempre foi isso aí. Eu estive em Brasília. Não tava em nenhuma missão, mas para representar a UCES Campina Grande, eu pedi permissão à Presidente Socorro Nascimento, a qual eu tô representando aqui. O peso é grande de representar todos esses conselhos e mais a UCES, cinquenta e três entidades. Estive em Brasília, estive em dois gabinetes, estive na Câmara dos Deputados e no Senado. Perguntem vocês o que eu reivindiquei. Foi exatamente acessibilidade. Não acessibilidade só de locomoção, só de ônibus, de bicicleta, e, sim, acessibilidade como tá acontecendo... Isso eu frisei lá, nos gabinetes. Do Parque do Povo, igual nós somos ou fomos políticas públicas permanentes a qual Pimentel participou, Olímpio, quanto à infraestrutura aqui, e não tem, não tem. Por quê? Porque quando eu digo, eu tenho conhecimento de causa. Foram três deficientes, um visual, um cadeirante e um com deficiência de membros inferiores. Nenhum foi aprovado. No Partage também, quando tava fazendo aquela mudança. E a gente só vê discurso no deserto, só vê discurso no deserto. E sabe por que estamos aqui? O lema dos três mosqueteiros: “Um por todos e todos por um”. Mas aí tem que ser chamado o feito à ordem, porque eu me sinto envergonhado de um Poder público convocar uma concessão, um servidor ao próprio Município, a própria Câmara de Vereadores convocar... Sintam vocês. Se vocês estiverem sentindo a mesma nulidade que eu estou, sentindo impotente ou conivente. Então, volto a dizer: como não tem poderes de delegar a favor do SITRANS, se tivesse aqui eles iam escutar, mas aí falar isso aí que nós sabemos, contra fatos não há evidências, contra evidências não há fato. Então, é isso aí. Vamos ficar só nessa? Não. E a corda arrebenta do lado mais fraco. Se sintam todos cumprimentados, os Vereadores que aqui permanecem, aos companheiros e um bom dia e que Deus nos auxilie, porque vai ficar igual à Ucrânia, sem poder ir nem vir.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

**(Casa de Félix Araújo)
“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Amém, Seu Sinésio. Antes de passar a palavra para Bruno Faustino, que tem duas justificativas, queria passar registrar a presença da Vereadora Fátima e colocar que nós temos três falas, ainda, do Plenário, para que a gente possa ouvir tanto o Vereador Antônio Pereira, que tem uma vasta experiência nesse processo como também a própria STTP, que pediu para ficar ao final. Então, queria pedir só um pouquinho da paciência de vocês para que a gente possa encerrar esse momento.

O SR SECRETÁRIO BRUNO FAUSTINO: Dando prosseguimento, leitura de Justificativa de ausência do vereador Waldeney Santana. O mesmo expõe que já estava pré-agendado na SEPLAN. Por esse motivo não pode estar presente, como também justificativa de ausência do Vereador Renan Maracajá, que já estava pré-agendado com agenda em nosso Município. Lido, Senhora Presidente.

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Obrigada ao 1º Secretário Bruno Faustino. Gostaria de chamar nesse momento Moisés Davi, estudante da UEPB do Curso de Letras – LIBRAS. Você pode usar a Tribuna ou você pode falar daí.

O SR CONVIDADO MOISÉS DAVI (ESTUDANTE DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA): Olá. Boa tarde a todos. Bem, como todos já sabem, meu nome é Moisés. Sou estudante, mas também sou portador do transporte. Desde já, quero agradecer a Jô Oliveira por colocar essa pauta tão importante que é a base do transporte. Enfim, eu faço parte da instituição AJUC. Sou Professor de lá. E uma pauta que eu quero mostrar é que hoje não teve transporte, e justamente hoje eu ia dar aula lá. Ou seja, eu tive que cancelar a aula porque não deu para dar aula para eles. E como já foi falado aqui, que a gente é uma instituição a qual não recebemos verba. E isso é algo assim, que é bom. É muito bom. Porém, para nós que ajudamos, precisamos de transporte para levar e ensinar essas pessoas, esses jovens que necessitam. Enfim, pois bem. A parte do ônibus já é algo, assim, que há muito tempo já é uma pauta que é bem antigo já. Já é antigo. E da parte de São José da Mata faz parte de Lagoa de Dentro, que pega o mesmo transporte de São José da Mata. E na base, na hora que o pessoal vai trabalhar é a hora que tem muita gente, é lotado, principalmente para pessoas que são portadoras de doenças que necessita ir para o Hospital nessa hora, que necessita urgentemente ir, não pode ir porque o ônibus tá muito cheio ou às vezes não pode ir porque a própria doença não permite ficar com muita gente e isso impede eles de ir. Então, precisa de ou van, que é um pouco meio difícil, o mototáxi, que principalmente São José da Mata e Lagoa de Dentro é onde não tem. Tem que pegar um transporte para ir ali em Bodocongó, de Bodocongó, sim, pegar um mototáxi ou outro tipo de transporte. Enfim, o que eu só peço é que comecei a conversar e a entrar numa situação a qual podemos atingir a todos e beneficiar a todos, porque não adianta falar, falar, falar e não cumprir. Ou seja, a gente queremos e precisamos muito de uma ajuda e de uma solução para isso. É isso que eu falo e pronto. Me desculpa o nervosismo. Tô só um pouco. Tchau.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

**(Casa de Félix Araújo)
“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Obrigada, Davi. Eu acredito muito no poder da juventude, inclusive tremendo, não sabendo se disse, mas diz. Essa é a questão. Gostaria de chamar agora José Nascimento Coelho e Henrique Perez. São os dois últimos, inclusive, pela ordem da minha escrita. E aí, na sequência, vou passar para Antônio Pereira e, depois, para Vitor. Pois não, Coelho.

O SR CONVIDADO JOSÉ NASCIMENTO COELHO: Bom, primeiramente, boa tarde, né? Para todos e todas. Gostaria de saudar em nome do camarada Ivan Freire, ex-Vereador desta Casa, primeiro Vereador Comunista após a redemocratização, companheiro Antônio Pereira também. É um prazer. Os demais Vereadores que ainda se encontram nesta Casa e a camarada J, autora dessa propositura. Primeiro, Antônio Pimentel, Vereador Pimentel, a gente gostaria de que não fosse buscar a Justiça. Essas questões a gente poderia resolver na própria Casa, na Legislação, na Legislatura. Por quê? Nós deixamos de resolver os problemas nossos para a Justiça resolver, que muitas vezes não sente o problema que nós sentimos. Eu negocio, eu gostaria de registrar a presença dos representantes dos sindicatos patronais, aqui também, e eu negocio há trinta anos em mesa de negociação. Dificilmente se torna um dissídio coletivo, porque é melhor a gente resolver pela gente do que deixar os outros resolver pela gente. E gostaria de chamar a atenção desta Casa. Eu ouvi o Doutor Márcio, Promotor, falando da Lei, que não tinha talvez como acionar a Justiça. Não sei se a Lei não traz alguma emenda, né? Que trata da punição das empresas quando se dá a concessão do sistema. E aí, eu gostaria de chamar a atenção desta Casa também. Existe uma Comissão, a CCJ desta Casa, que analisa os projetos de lei. Agora, este mês, Olímpio não se encontra, Pastor, recentemente foi julgada inconstitucional, né? A Lei que trata do dinheiro de direito difuso, que na época, então, em 2013, o Prefeito mandou para esta Casa e a Casa aprovou, e utiliza oitenta por cento do recurso do Fundo de Direito Difuso, as multas promovidas pelo PROCON para qualquer coisa, social também. Nós não sabemos para onde foi esse dinheiro. Precisa também que a Câmara se debruce, porque essa Lei foi julgada inconstitucional. Então, se for utilizada, ele pode responder administrativamente por improbidade administrativa. Então, é uma questão que eu chamo a atenção. Sobre a questão da planilha, a planilha é uma questão técnica. Jô fala bastante, e a STTP está aqui presente. Eu acho que a STTP deve ter lá nos seus anais, em 1998, quando esta planilha, que até então, na época, era meio confusa, ela foi encaminhada para o GECOD, que era um órgão junto ao Ministério dos Transportes, né? Teve um debatedor que disse também e teve um parecer dessa planilha que a tarifa poderia baixar de cinquenta e cinco centavos para cinquenta, porque encontraram vários insumos, tempo do ônibus de duração, etc. Bom, é uma planilha muito técnica. Dificilmente a sociedade vai entender essa planilha. O que nós temos que entender é a questão que a tarifa tem que ser uma tarifa social, né? A questão que ocorre hoje é porque também falta responsabilidade social das empresas. Então, alguém tem que assumir. Se houve uma lei que foi aprovada aqui, a lei deve ter a competência, na lei, de punir se não cumprir o que determina a Lei. Então, é isso que tem que se chamar também a atenção disso. Porque, só para complementar rapidamente, eu até sugiro, Jô... E nós não temos assento no Conselho Municipal de Transporte,



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

**(Casa de Félix Araújo)
“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

mas eu até sugiro que essa atual planilha seja analisada pelas universidades de Campina Grande, a UFCG, a Universidade Estadual, para que essas planilhas, para que a gente tenha realmente uma transparência dessas planilhas, não é? Então, eu até sugiro isso, até porque o Conselho não tem essas representações do Ministério Público, não é um Conselho que evidentemente represente a sociedade em si. Precisa colocar alguns atores nesse processo. Então, é isso que eu queria deixar com vocês, e dizer que lamento. Infelizmente, Jô falou a verdade. Agora mesmo surgiu umas vagas aí, não vou dizer aonde, mas quando adentramos para perguntar a moça “Não, ele é do bairro tal. Não posso contratar. Tenho que contratar daqui.” Porque é de São José da Mata, porque é de Galante, viu, Pimentel? O povo de Galante tá impedido de trabalhar, Pimentel, inclusive empresas que tão chegando em Campina Grande, que não contratam porque é de Galante, que na realidade eles não expõem isso legalmente, porque se não a gente já tinha provocado o Ministério Público do Trabalho. Tá ok?

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Obrigada, Coelho. E aí, registrar a presença aqui de Paulo ramalho, representante da Pastoral da Juventude Rural. E só para te responder nessa provocação que você faz, que você traz não só a mim, mas a toda a Câmara, nós apresentamos também um pedido de debate sobre essa questão dos recursos do Fundo de Direitos Difusos, porque inclusive ano passado aquele debate que nós tivemos aqui sobre o Projeto Superação e que, inclusive, pagou auxílio emergencial às pessoas aqui na cidade de Campina Grande, o recurso que pagou esse auxílio também saiu do Fundo de Direitos Difusos e uma das emendas que nós apresentamos foi de que o Conselho precisaria ter acompanhado esse debate, precisaria ter, inclusive, dado o aval, porque o Fundo é deliberativo. Infelizmente, a gente não pode seguir com esse tema. Gostaria de chamar a Vereadora Dona Fátima para substituir aqui o Vereador Bruno Faustino, que ele vai precisar sair. E gostaria de passar a palavra agora para Henrique Perez, Presidente da Juventude do RDB Paraíba. Enquanto Henrique chega, eu gostaria de dizer que nós estamos encerrando de fato e vai dar tempo participar da reunião do Conselho Municipal de Saúde. Muito obrigada, Seu Francisco. Grata pela contribuição. Grata.

O SR CONVIDADO HENRIQUE PEREZ (PRESIDENTE DO RDB PARAÍBA): Bem, posso iniciar? Bem, pessoal, boa tarde a todos, a todos que estão aqui presentes, todas as autoridades. Cumprimentar a Vereadora Jô Oliveira e ao mesmo tempo parabenizá-la por essa iniciativa. Em nome dele também cumprimentar as demais autoridades Vereadoras e Vereadores aqui presentes. Mas ao mesmo tempo que parabenizo, gostaria também de lamentar, lamentar o fato de estarmos aqui mais uma vez debatendo o sistema de transporte público de Campina Grande, porque infelizmente, só da minha vida de militância, pessoalmente falando, estou aqui já há treze anos, debatendo esse mesmo tema. Iniciou com dezessete anos de idade, quando no primeiro movimento social que participei, um dos, né? Nós fizemos uma manifestação ali na integração, que ficou muito conhecida à época pelo fato de que nós tivemos vários estudantes detidos, presos, por conta do aumento de tarifa. Em 2016, tava até comentando com o Vereador



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)

“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”

Secretaria de Apoio Parlamentar

Departamento de Taquigrafia

Pimentel, à época Presidente da Câmara Municipal de Campina Grande e eu membro do Conselho Municipal de Juventude, realizamos nessa Casa mais uma audiência para debater o aumento da tarifa do transporte, ao ponto que em 2017, meu amigo Rogério, o SITRANS me denunciou por incitação ao crime por simplesmente, em mais um ato de manifestação que nós fizemos ter sugerido à população que nós boicotássemos o transporte público e não pagássemos a tarifa. Fui denunciado, Rogério. Meu pai aqui é testemunha e estava lá. Então, infelizmente, há quanto e quanto tempo nós estamos aqui para debater o mesmo tema? Vereador Ivan Freire, que sempre aqui um batalhador dessa causa do nosso Município, enquanto Vereador também esteve lutando. Então, até quando? Até quando estaremos debatendo sobre isso? Escuto Davi, escuto Luana, Escuto Lídia, que também estava aqui representando a juventude. E aí me lembro, colega Olímpio, você advogado popular, conhecedor do Direito, eu lembro aos amigos legisladores desta Casa, a aprovação da Emenda 65 de 2010, que altera o artigo 227 da nossa Constituição, que diz exatamente o seguinte: “É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.” O que nós estamos vendo aqui em Campina Grande é o descumprimento da nossa Constituição, porque enquanto crianças lá de Jenipapo precisam de andar a pé para voltar para Casa, porque não tem transporte, enquanto o jovem universitário, de nove horas da noite, não tem mais ônibus para sua casa, crianças, adolescentes e jovens na cidade de Campina Grande, estão sendo descriminalizados, discriminados, perdão. E aí, o que é que nós estamos tratando a respeito disso? Desde sábado, os distritos estão sem transporte. E aí, com todo respeito ao Pastor Breno, ao Sargento Neto, que representam muito bem, cumprem o dever democrático de representar a Prefeitura e a situação nessa bancada, estão aqui defendendo uma gestão do marketing e uma gestão da maquiagem, como o próprio Vereador Olímpio colocou, porque o Prefeito Bruno Cunha Lima, ao invés de estar lá no TSE apresentando slide devia estar em Campina Grande, porque tem criança, tem jovem, tem adolescente que tá sem transporte. E tá apresentando planilha, e tá apresentando uma maquiagem a respeito de uma situação que não se resolve. Ontem era dia de discutir, hoje é dia de resolver. Não tem que ser quarenta e oito horas, não. Tem que ser agora. Então, infelizmente, com todo o respeito, Pastor, não coloquei nada de mais, não. Inclusive, parabênz por estar aqui. Estava ali, conversando com ele, ao lado, participou de outras audiências assim como hoje. Sei do seu cansaço e estar aqui representa muito, porque já participei de várias audiências aqui que não tinha nenhum Vereador da situação. E aí, cadê o Prefeito. Eu digo marketing, e não é nem marketing institucional, é marketing pessoal. Porque todo dia tá lá o instagram do prefeito postando coisa, tá bonito, tá bacana, tá legal, e o instagram da Prefeitura tem sete dias que não tem uma postagem. Como assim? A publicação é o quê? Isso aí também tem que ser colocado. Isso é improbidade. Vamos ver isso aí também, viu? É isso. Não se resolve sistema de transporte, o Hospital da Criança não resolve, não abre uma



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

**(Casa de Félix Araújo)
“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

cozinha comunitária, não abre um restaurante popular, e a população de Campina Grande tá vivendo de publicidade. E aí, estamos aqui em audiência para ouvir a Prefeitura, que tem mais que os seus catorze mil, dez mil funcionários, com todo respeito ao representante da STTP, o único membro da Prefeitura aqui presente. Cadê os demais? Cadê o Secretário de Planejamento? Cadê o Procurador-Geral do Município. E aí, eu o respeito muito, quero ouvi-lo, como ainda não o ouvimos, mas não adianta ficar mudo, dizer que ouviu tudo e chegar na Prefeitura para dizer “Vou repassar aqui tudo o que aconteceu e a gente vai resolver.” Não adianta. Peço até perdão pela efusão do meu discurso, pelas palavras, mas eu não posso me conter enquanto tem pessoas que estão perdendo o seu emprego. Porque quando a gente fala do Distrito de Galante, que tem mais... fala do Distrito de Galante, que tem mais de vinte mil moradores, nós estamos falando de um distrito que é maior que mais de setenta por cento dos municípios paraibanos, mais do que oitenta, Vereador. Bom dia, muito obrigado. Vou encerrar. Então, Vereadora Jô, muito obrigado mais uma vez a todos aqui presentes e a todas aqui presentes. Como o amigo Davi falou aqui, “Vamos resolver essa situação”. Não tem que ser quarenta e oito horas, não. Tem que ser agora. Muito obrigado.

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Muito obrigada. Só para constar, o Vereador Luciano Breno pediu pela ordem porque tinha sido citado, então vou lhe abrir essa ordem. E na medida que lhe abrir a ordem, também vou ter que abrir para Pimentel, porque ele também coloca. Então, primeiro Luciano Breno, depois o Vereador Pimentel. E aí, lembrando, né? Que ainda tem duas falas para serem feitas, inclusive, então gostaria de um pouquinho da compreensão de vocês.

O SR VEREADOR LUCIANO BRENO: Agradecer a Vossa Excelência por conceder a fala. Parabenizar o jovem Henrique, não é? Pela sua fala. Só que eu preciso esclarecer uma coisa. A gente precisa entender que existe uma coisa chamada legalidade. O problema está criado, todos nós sabemos. Nós temos inclusive na Lei 8.966, a Prefeitura ela dispõe do poder de intervir, no entanto, o caminho é o diálogo, é esse o caminho para se fazer, porque seria uma irresponsabilidade muito grande no primeiro momento intervir... Imagine o prejuízo que a cidade ia causar para isso. A Prefeitura, pela Procuradoria, entrou com um pedido de liminar que imediatamente foi concedido pela Juíza e quem não está cumprindo não é a Prefeitura. É as empresas de ônibus que não está cumprindo, que volte os ônibus a funcionar e sente na mesa para discutir aquilo que é dificuldade para que a solução aconteça. Agora, imediatamente, as empresas tem que colocar e cumprir a ordem judicial imediatamente. O papel do Prefeito estar no Tribunal de Contas é exatamente mostrando aquilo que ninguém conseguiu fazer porque não tinha informação, e hoje nós temos essa informação, e ainda assim as empresas estão omitindo a quilometragem para que nós possamos fazer as contas de forma correta. Obrigado, Presidente.

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Obrigada, Vereador, e antes, inclusive, de passar para o vereador Pimentel, só fazer um ajuste, Rique: Galante na última estimativa tinha catorze mil, São



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

**(Casa de Félix Araújo)
“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

José da Mata vinte. Então, certamente dá mais que isso. Pois, não, Vereador Pimentel, também tem um minuto.

O SR VEREADOR PIMENTEL FILHO: A Vereadora não gosta muito de mim, não. Em um minuto, corta minha voz. Vereador companheiro, amigo Líder do Governo, dizer que não é responsabilidade, é responsabilidade só das empresas o que acontecendo... Não é, não. É também da Prefeitura. Eu fico com receio, com medo do que tá acontecendo. Eu sou administrador de empresa e entendo que você administrar uma cidade dessa empiricamente é muito ruim, muito perigoso. Como é que sai um acordo de pagar cinquenta e cinco centavos numa decisão de, entre aspas, baixar a tarifa sem nenhum estudo? Isso é uma irresponsabilidade. “Não, eu pago cinquenta e cinco centavos.” Isso não é administrar, não, minha gente. Não é, não. Para ele dar isso aqui só no afã de diminuir... Porque não diminuiu, todo mundo sabe. É só fazer a conta... No afã de dar uma publicidade, o único Prefeito que diminuiu daqui. Tá aqui, fazer um acordo, empiricamente, sem um estudo feito, agora vão fazer um estudo pra diminuir? Quem... quem é tá aí com a razão ou não tá? Administrar assim é muito perigoso... muito perigoso. Olímpio falou aqui, não é? Da... dessa... dessa casadinha que sempre existiu aqui, as empresas, o pessoal faz é... é... como é que se diz? Faz greve, aí depois vem o aumento. Foi Olímpio que falou isso aí, né? Isso acontece aqui sempre, será que tem a casadinha agora? A gente para e a gente dá mais subsídio? Será? Não, eu tô perguntando, não é? É outra questão, não é? Nós... nós aprovamos e... e... só vou concluir é... Presidente, nós... nós constituímos o conselho, não é só pra aumentar a tarifa não, gente! Tá lá no conselho, pode ler, é pra discutir também transporte público, né? As necessidades, não é? As integrações, é pra discutir tudo isso, mas se discute tarifa, por isso que nós estamos aqui, não é? Tentando resolver um problema dessa cidade porque, graças a Deus, existe essa Casa, né? Pra... pra trazer essa responsabilidade e... e dizer quem é respon... tentar encaminhar essa responsabilidade, não é? Num basta só, eu quando o meu amigo que saiu é... Sargento Neto, falou... eu... eu imaginei, pra que essa sessão? Todo mundo batendo palmas pra o prefeito, tá tudo certo! Tá tudo beleza, maravilha e todo mundo dizendo o contrário aqui, paciência! É... é... não observar o desejo de cada um de se disponibilizar e trazer aqui sua fala e tentar encontrar o caminho, dizer que tá tudo certo, sinceramente.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Obrigada, é... o Vereador Pimentel, e aí assim, eu gostaria de passar agora pra é... o Vereador Antônio Pereira, inclusive, é... para fazer o uso dessa fala e aí sim, a gente passa pra STTP, gostaria de registrar aqui, porque que nós fizemos essa mudança, sabe Rique, porque muitas vezes a gente abre o espaço aqui da mesa, aí as pessoas que estão aqui, vão ouvindo essas falas que a gente pode colocar como oficiais e as pessoas que vieram aqui, inclusive, pra falar, pra relatar os seus problemas, acabam não tendo espaço. Então, por isso nós invertemos a ordem e aí STTP vai ficar por último, como inclusive se o Sitrans tivesse aqui, seria o último a falar, porque é importante primeiro ouvir as pessoas. Pois não, agora o Vereador Antônio Pereira e eu quero, desde já, agradecer a Pereira pela disponibilidade, já tem



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

**(Casa de Félix Araújo)
“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

um tempo que ele está se debruçando sobre essas informações, pegando inclusive, pra que possa colocar aqui direitinho, sem contar que é uma sumidade no que trata.... do Vereador Antônio... do Vereador Antônio Pereira fica entre cinco e dez minutos.

O SR CONVIDADO ANTÔNIO PEREIRA (MEMBRO DA SINDIFISCO): É... boa tarde a todos, em primeiro lugar, quero agradecer à Vereadora Jô pelo convite formulado e vou pedir também para dispensar uma série de falas, em relação a cada um de vocês que merece o meu carinho, o meu respeito, mas sintam-se todos abraçados, revendo aqui muitos amigos de muito tempo. Aliás, eu nem vou revelar tanto, tá assim, essa idade, né? Me parece que eu sou aqui a criança, né? Nesse processo, né? Meus companheiros e minhas companheiras, é... em primeiro lugar, eu quero reativar em mim mesmo e pedir a vocês, o máximo de carinho por esta Casa, tal qual está sendo feito agora, com muito mais profundidade e o meu primeiro pedido é... o meu primeiro pedido é que o Poder Legislativo de Campina Grande, de novo, tome à frente desse processo, por que... onde está o Sitrans? Não aparece aqui! Então, a primeira proposta, de imediato, antes de discutir o que gostaria de discutir, era sugerir à esta Casa, que se permitisse trazer, por convocação, já que por convite não se vem à presença do Sitrans, certo? Essa é uma prerrogativa desta Casa para uma convocação, a forma e o conteúdo é com vocês, mas para que eles possam expressar todas as suas dificuldades, todas as suas facilidades e a gente começar a entender o que é que está acontecendo, porque esse debate paralelo não nos ajuda. Nós temos... temos um elo, Vereador Ivan, que precisa ser conclusivo. Então, essa é a primeira fala que eu gastei um minuto aqui pra dizer. Mas, companheiros, é... o filme passou na minha cabeça, agora há pouco e gostaria que não tivesse passado, sinceramente, era pra tá noutra evolução. Mas, tem quarenta anos... quarenta que seu amigo velho aqui conhece esse filme e o filme, lamentavelmente, é um filme de uma rotação extremamente baixa, certo? Uma reprise, mudaram-se as formas, mas os resultados são desastrosos, como sempre foi há quarenta anos. Imagine que o SIP que era o... o... o Centro de Controle de Preço Nacional era quem comandava a tarifa de Campina, apresentada pelos empresários, naquela planilha, Conselho Interministerial de preços... na gaveta, mandava pra Brasília, depois de 40 dias, chegava pra aqui pra secretaria de serviços urbanos, dizer: “A tarifa de Campina é ‘X’ ”. Zero de debate, zero de conversa, porque estávamos na ditadura, de lá para cá, tivemos alguns avanços, a primeira foi com São José da Mata, foi com o pessoal de... dos bairros mais distantes, quando nós construímos a... a comissão tarifária, a primeira missão tarifária, depois o Conselho Tarifário e evoluímos para termos aqui uma planilha própria, a planilha própria não é de hoje, nem de ontem, é de muito tempo atrás, é do geipot... de 1983, geipot ainda, planilha que hoje ela é base para o cálculo de hoje, com algumas mudanças, não é? Aproveitando aqui... mas é ela quem determina até hoje, é a base de tudo isso. Então, não há desculpa de dizer que a gente não tem uma planilha, nem técnica pra isso. Bom, de lá para cá, aconteceram muitas coisas, mas nada de melhorar a tarifa, conseguimos avançar nas paradas de ônibus, conseguimos avançar no equilíbrio das tarifas que eram diferenciadas, né? Quem morava em São José da Mata, pagava mais, quem pagava... quem morava em Galante e, modéstia a parte,



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)

“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”

Secretaria de Apoio Parlamentar

Departamento de Taquigrafia

isto tudo foi conquista do Conselho... da Comissão Tarifária do Conselho que naquele tempo não tinha, sequer, paradas fixas para trabalhar com o melhor custo no processo. Bom, poderia passar aqui umas horas divagando, mas não é esse o caso e em respeito a vocês. Mas, tudo que foi feito, foi zerado em relação ao usuário e ao valor da tarifa, tudo! Todo o esforço municipal, todo o esforço ou falta de esforço de alguém, mas tudo foi zerado porque a tarifa continua alta, continua alta em relação a quê? Ao usuário que tem renda baixa e tá caindo renda todo dia, o empresário tá sendo sacrificado todo dia também. Ora, tô fazendo defesa de empresário? Tô não, mas Campina Grande, pequena, nesse aspecto financeiro e no aspecto do tamanho das nossas empresas, e ilude-se quem pensa que nossas empresas são grandes, não são! São pequenas empresas que nós não podemos, no regime capitalista que vivemos, querer que elas sucumbam. Seria um desastre, o município tem condição de assumi-las? Não tem, não tem condição de pagar o subsídio, imagina assumir uma empresa... uma empresa privada, aliás, estatal, nesse sentido. Então, os debates são profundos nesse aspecto, eu diria que nós estamos num processo lamentável, as taxas de juros são altíssimas, a reposição dos ônibus são difíceis de ser colocados em prática, o valor da tarifa é difícil de ser atendido pela população que não tem receita e não tem... e tá desempregada. Então, nós temos vários problemas que não são próprios do Município de Campina Grande, nós estamos esquecendo de tocar no cerne da questão, que é a política nacional, que não melhora. Esse é o grande problema, é o grande dilema, nós somos só o efeito do processo que acaba com esse país, é isso que tá acontecendo. Podem fazer o que fizer, amanhã nós temos dificuldade, hoje de manhã eu ouvia, subsídio para o óleo diesel nacional aprovado pelo Senado, pela... congresso. Balela! Nós somos auto-suficientes na produção de petróleo. Como é que nós vamos agora financiar óleo diesel para megas empresários, aí sim, de importadores? Município de Campina Grande tem chance de fazer isso? Não tem! Nós somos pequenos, pobres, alguém não gosta dessa minha linguagem, mas tem que reconhecer que o dinheiro não dá pra isso. Então, dito isso, a gente poderia aprofundar, mas eu queria... quantos minutos eu tenho? Eu queria... eu queria só expressar o seguinte, nesse enlace agora, ficou muito claro que tem algum jogo errado aqui, jogo errado, quando o prefeito anunciou, eu fiquei assim... embasbacado, eu digo... de vixe Maria, foi um tento grande, para... parabéns se ninguém nunca fez esse desconto de 55 centavos, espetáculo, tem que dizer o que? Bater palma, eu faço a oposição, mas tenho que bater palma, gente, é diminuição, não é? Do valor da tarifa que vai direto pra o bolso do trabalhador. Mas... aí tem o “mas”, primeiro, que eu não era o único, o prefeito de Sergipe, de Aracaju, aliás, já tinha feito isso. O Prefeito de São Paulo também já tinha feito isso, tá lá registrado, bom... maravilha, eu fiquei doido pela uma planilha, que eu sou doido por essa planilha, sou doido por ela, sabe? A planilha é o calcanhar de Aquiles que, no passado, a gente conseguiu derrubar muita coisa que tava errada lá, ela sabe dessas histórias, não é? Valores que a gente desconfia que não tava certo e quando vai pra ciência, pra técnica, prova por A mais B que tem que baixar, como baixamos em 1986. Os empresários queriam ver o cão e não queriam ver Antônio Pereira, porque sabia que toda vez, eu questionava, não é que eu dizia que eles são desonestos, em absoluto, mas eu questionava, tá aqui Ivan que conhece bem a história.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

**(Casa de Félix Araújo)
“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Essa planilha também tem casos aqui, que não vai dar pra fazer isso aqui, mas ela tem casos que precisam ser revistos. Alguém aqui já sabe que aqui tá previsto horas e quilômetros ociosos, remunerados. Ué? Mas vão parar os ônibus? Como? Vão parar os prar os ônibus, se tem aqui mais de 30.000 km previstos, remunerados, tá aqui na planilha... tá aqui na planilha, como é que eu vou pagar a remuneração de todos os ônibus que estão parados, que são 29, na média de quatro mil e tantos reais por mês pra eles ficarem paradinhos? Como é isso? Como é que essa coisa funciona? Bom, não vai dar tempo a dizer tudo, mas eu quero, me permita só concluir, a quantidade de passageiros prevista, segundo a planilha da própria STTP, é na ordem média de 940.165, o cálculo tá feito pra isso. Embora, no mês de maio, a previsão é de 892.000 só, mas tá previsto na média de 940, até o final do ano, por essa planilha, não sou eu tô falando, é pela planilha. Tá previsto que, a cada quilômetro, só entra 1,5 passageiros, ele roda um quilômetro, aí entra 1,5 passageiros, sabe o quanto era lá em 83? Era 5.5! Ué? Como é que o pessoal diz que os ônibus andam abarrotados? Aqui não tá dizendo isso não, gente, quem é que tá mentindo? O povo que vem pra cá, reclamar? Ou é a planilha? Que a planilha o pessoal tá dizendo que dá 1,49 pessoas. Então, é um negócio complicado, pra completar, Jô, eu queria dizer que há um choque na legislação que foi citada, com a planilha que foi proclamada, esta casa aprovou a Lei Complementar nº 167, da qual o prefeito, ontem também se arvorou, em citá-la e a citou de forma correta, porque ela existe. Mas, a planilha que ele anunciou e que, de forma equivocada, foi fazê-la dentro do Conselho que, na minha opinião, é errado, o Conselho é dos titulares da sociedade civil organizada e não para o prefeito, nem para as autoridades municipais. O conselho teria que fazer isso de forma tranquila, Antônio. Então, resultado, fizeram um estardalhaço lindo e maravilhoso e disseram: “Tá aqui, olha, eu vou deixar registrado o que vocês da STTP já sabem, tá aqui isso não tem nada meu não, isso aqui é absolutamente focado no que a planilha da STTP tá dizendo.” Ou seja, a lei fala em tarifa técnica que é para cobrir... tarifa técnica... a tarifa técnica deu R\$ 4,30 e a tarifa pública passou para ser 3,77. Então, essa diferença tem que ser paga, é isso que os empresários, eu estou imaginando, que eu não tô escutando, ele mas... pelo que eu tô lendo aqui, tão reclamando isto, porque isto não envolve o quilômetro que o prefeito alega. Não... não, tem uma contradição entre o que o prefeito disse na planilha e tem uma contradição entre o que a lei foi aprovada nessa Casa. Então, ele não é para remunerar, segundo a lei... segundo essa planilha, apenas o quilômetro, é para remunerar todas as despesas, todos os custos variáveis, fixos ou não fixos e os administrativos existentes ou não. Então, o que os empresários devem, imagino eu está cobrando, é a planilha e essa planilha choca-se, profundamente, com a lógica que o prefeito disse ontem, estardalhou, fez e aconteceu. Então, quem tá em contradição e podem se defender à vontade, porque eu não tô atacando, eu tô só lembrando que eu constatei que tem um erro nessa história, por isso a minha pedida inicial. Traga os empresários pra cá e traga alguém que represente a STTP para que a gente tenha clareza de onde é que está o choque entre uma coisa e a outra. Dito isso, desculpe terminar um pouquinho assim, mas eu não tinha como ser mais rápido que isso não, a não ser que eu fosse outra pessoa bem diferente.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

**(Casa de Félix Araújo)
“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Primeiro, eu quero agradecer a... as colocações de... de Pereira, colocar o seguinte, antes de passar pra o Pastor Luciano Breno, é... nós vamos garantir o mesmo tempo de fala pra STTP e, se possível, deixar a sua fala logo pra... dele...

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Só... só uma pergunta...

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Sim, pois não.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Eu gostaria de saber se a... esse... as empresas foram convidadas.

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Nós encaminhamos o convite à Casa e nós também, o nosso mandato também encaminhou para o Sitrans e aí automática... automaticamente o Sitrans como p grande responsável, representação disso, é quem faz o... o convite, tudo bem? Mas agora eu vou passar, então, pra... pra SSTP pra que possa fazer as suas colocações e, só registrando, a gente garante também ao mesmo tempo.

O SR CONVIDADO VITOR RIBEIRO (DIRETOR ADMINISTRATIVO DA STTP): Senhora Presidente, senhores...

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Claro, esqueci de... de... dizer seu nome, meu filho, Vitor... Vitor Ribeiro (Diretor administrativo da STTP) perdão e aí, obviamente, pode restabelecer o tempo e até pra não perder o costume, o... é... Antônio Pereira tem tido pra gente que, às vezes, a gente tá regredindo, Vitor, e aí eu já queria começar com você fazendo esse diálogo. Porque antes a discussão era que a gente tivesse os ônibus rodando da madrugada, o chamado “Corujão” hoje a gente tá fazendo esse debate aqui pra que as pessoas possam ir trabalhar. Então, é importante que a gente observe os retrocessos que infelizmente a gente tem vivenciado com o transporte público na cidade de Campina Grande.

O SR VITOR RIBEIRO (DIRETOR ADMINISTRATIVO DA STTP): Obrigado, agradecer o convite à STTP por tá aqui presente pra falar sobre o que tá em questão que é o sistema de transporte público, a problemática dos distritos e nisso, desde que nós tomamos por conhecimento que as empresas deixou de atender às comunidades Galante, São José da Mata, o Estreito e o Jenipapo, nós impetramos um... na justiça, ainda na madrugada da sexta-feira, solicitando, pedindo ao sindicato que não assim o fizesse, que não descumprisse os contatos. De toda forma, a Promotora Silmara emitiu uma liminar concedendo a manutenção dos serviços, durante o final de semana, o sindicato não foi localizado pra ser intimado e cumprir a liminar, o oficial de justiça passou o sábado inteiro na porta da casa do Senhor Anchieta Bernardino que responde pelo Sitrans e só no domingo, no dia das mães, que foi como conseguiu localizar pra que ele pudesse ser intimado e pra surpresa nossa e da cidade, na segunda-feira, descumpriram a liminar que tem por multa



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)
“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

diária de R\$ 20.000 e pelo segundo dia consecutivo, também não cumpriram. No dia de ontem, o prefeito é... anunciou algumas medidas pra que a gente pudesse fazer, primeira delas é o estudo que está, nesse momento, sendo concluso pra um contrato emergencial pra que as comunidades de Galante, São José da Mata, Estreito e o Jenipapo, possam retornar. Por enquanto, a liminar não tá sendo cumprida, nem o contrato tá sendo restabelecido, estudamos... Estamos estudando também a questão de que, no prazo de 48 horas a contar de ontem, as empresas não cumpram a liminar, a gente possa fazer uma intervenção ou parcial inteira do contrato, porque o não se pode, é as pessoas ficarem desassistidas. E, se tudo correr... nas próximas horas a partir de amanhã, os distritos terão ônibus de graça por parte de um contrato emergencial. É... falar também sobre a questão que eles colocaram na... na imprensa, dos cinquenta e cinco centavos, é... na lei aprovada dentro dessa Casa, a Lei que foi citada 167, Lei Complementar, ela fala no artigo 2º sobre o reequilíbrio econômico-financeiro do sistema. A tarifa é calculada em termos de receita, de custos e receita. E aí, se calcula, pela projeção é... mês a mês, ou seja, a tarifa, ela é calculada mês a mês de acordo com os custos e receitas daquele mês. Então, a prefeitura, ela paga de acordo com o custo e a receita do mês vigente. Então, há alterações mês a mês, mas o sindicato, de forma ilegal, nós temos dois casos recentemente na cidade de Brasília, onde o Poder Público manda devolver o dinheiro, onde o subsídio foi pago é... fixo ou tem que ser pago de acordo com os custos do mês, porque dentro do custo já tá o lucro das empresas. Então, a prefeitura, se tem mais passageiros em relação, por exemplo, à média do ano passado foi 660.000/mês de passageiros e nós tivemos um acréscimo no mês de fevereiro pra março de 110 mil pessoas utilizando o transporte. Ou seja, as pessoas estão voltando ao sistema, as empresas não estão aumentando a quantidade de carros, ou seja, de ônibus e a quilometragem, praticamente, é a mesma. Então, a prefeitura, quanto mais pessoas utilizam o transporte, menos subsídios ela vai precisar injetar dentro do sistema, porque o custo já tá... já foi calculado de acordo com a... com as pessoas que utilizam, ou seja, se andam mais pessoas vai precisar utilizar menos. Então, é esse entrave que a gente tá... tá conversando, o Sitrans, hoje pela manhã, divulgou uma nota que tá aberto ao diálogo, mas a gente reitera ao Sitrans que o diálogo deve acontecer após o retorno imediato e que seja cumprida a liminar e que as pessoas voltem a ser atendidas é o pedido que o Prefeito Bruno determinou através ontem de ofício pra o sindicato das empresas. Eu agradeço a... a par... atenção, a participação e tô aberto aqui, Vereadora Jô, pra qualquer esclarecimento.

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Pois não, perdão por não saber seu nome querido... como é teu nome? André Arruda, pois não... pois não, André.

O SR CONVIDADO ANDRÉ ARRUDA: É só... só uma pergunta, em sentido de esclarecimento.

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Para a STTP?



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

**(Casa de Félix Araújo)
“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR CONVIDADO ANDRÉ ARRUDA: Sim.

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Pois não.

O SR CONVIDADO ANDRÉ ARRUDA: Quando ele disse que, a partir de amanhã se a liminar, ela não for resolvida é... a disponibilidade gratuita de... de coletivos pra... pra os distritos, mas a gente teria alguma mídia? Seria informado através de alguma mídia e quantos ônibus? Qual o horário? É só uma questão minha, tá certo? De primeira informação das empresas.

O SR CONVIDADO VITOR RIBEIRO (DIRETOR ADMINISTRATIVO DA STTP): Claro, ainda no dia de hoje, a gente deve soltar uma nota, informando é... a quantidade de linhas de ônibus, na verdade, é... e horários pra que as pessoas possam ficar sabendo e... e poder se programar.

O SR CONVIDADO ANDRÉ ARRUDA: Porque ao que vai disponibilizar, né? Dos... dos passes que é... são repassados pra os colaboradores pra gente saber também da situação dos distritos pra gente poder fazer esse cálculo pra gente também. Agradeço.

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Obrigada, eu não sei se Aracy vai querer, inclusive complementar alguma coisa, mas assim, a nossa equipe, inclusive Roberto Jefferson, Poliana, Samanta, Cajá, Shirlene, todo mundo que tá aqui acompanhando o debate, foi anotando, né? Alguns dos encaminhamentos que foram colocados e aí eu queria que, ao final, eu pudesse registrar, inclusive o que foi pontuado. Pois não, Aracy.

A SRA CONVIDADA ARACY BRASIL (REPRESENTANDO A STTP): Boa tarde a todos é... só complementando é... e esclarecendo, até agradeço, imensamente, a participação do Vereador Antônio Pereira que tem um conhecimento muito grande em relação ao geipot, ele veio a conhecer bem antes de mim, era amigo de meu pai e conhece muito bem como funciona. Mas, é... o cálculo tarifário que nós fizemos em janeiro pra que pudéssemos ter é... a noção de quanto ficaria como subsídio pra o transporte público, baseado no que a prefeitura precisaria fazer pra equilibrar o sistema, já que tínhamos dois anos de uma queda muito grande de passageiros. Então, é... Sitrans nos cobrou e não aceitou a... a nossa condição de fazer o subsídio mensal de cálculo mês a mês, porque ele entendeu e, inclusive deixou muito claro em reunião, de que eles tiveram perdas de dinheiro durante dois anos e que esse dinheiro que eles perderam deveria ter sido calculado pra repor agora, nessa tarefa que foi calculado em janeiro. E, o nosso entendimento é que, o cálculo quando é feito, ele é feito com base no que nós temos hoje. Então, os 2 anos anteriores, eles teriam que entrar na justiça pedindo à Prefeitura e mostrando os dados que deveriam ser repostos em termos financeiros pra que pudéssemos, dentro da Prefeitura junto com Sitrans, fazer essa reposição, caso seja necessária, dos anos que se passaram com pandemia que não foi um problema de Campina Grande e sim do país inteiro. Então, quando



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

(Casa de Félix Araújo)
“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

fizemos o cálculo em janeiro que foi feito através da Consultoria da Plano é... teve o nosso acompanhamento, esse cálculo quando foi feito foi feito com base em 2021, os 12 meses, o índice de aumento de passageiros que teve, a partir do meio do ano 2021, foi justamente o que se é... projetou pra 2022 e com esse... essa projeção, nós fizemos, inclusive, o acréscimo de 5% de propostas do próprio Sitrans que tava sendo negociado com o salário dos motoristas. Na época, nós pegamos o salário de motorista que estava congelado já há alguns anos e que acrescentamos 5% e em cima disso, quando fizemos esse... esse cálculo, fizemos o rateio do custo do sistema dividido pelo número de passageiros pagantes, na condição que, segundo a lei, de cada mês nós teríamos que considerar o custo do sistema naquele mês e ratear pelos passageiros pagantes que, inclusive, quando a gente paga o subsídio, a pessoa com deficiência que foi paga pela prefeitura, ela entra como passageiro pagante. Então, o próprio com... que tem aqui inclusive representantes do Conselho tem ciência disso de que, a cada mês, aquela pessoa com deficiência que tá sendo paga pela prefeitura, ele vai passar a ser o passageiro equivalente como um passageiro inteiro, de passagem inteira. Então, é por isso que quando se rateia, logicamente, havendo equilíbrio do número de passageiros crescentes. Então, o subsídio da Prefeitura, automaticamente, vai caindo. O que é o próprio Sitrans poderia fazer pra repor mais esse... essa quantia do que eles falam? Fazer uma renovação dos carros que nós temos, dos cento... dos 114 carros que estavam circulando, que eles agora tiraram 14 desde sábado, estamos com 100, eles cortaram e disseram que não aumentam. Então, é... desses 114 carros que estavam circulando, 49 têm mais de 10 anos, no cálculo do geipot, Antônio Pereira sabe que cada vez que o carro completa 10 anos no cálculo do geipot, ele vale zero. E mais, infelizmente, como ele mesmo diz, o reserva também é... é pago pelo sistema. Então, tudo isso são coisas que eles acarcam com a despesa, mas o Sitrans ainda não fez uma... uma projeção apresentou à STTP, por mais que a gente tinha solicitado e o próprio conselho também, a gente pediu uma reposição da frota, nem que eles não pudessem colocar carros zeros, mas pelo menos, eles colocassem, substituísse os carros que estão acima de 10 anos, por carros de 5 anos, porque a partir daí, a gente teria um custo mais alto pra que possa beneficiar-se a eles e também tivesse um rateio mais justo. Como eles não fizeram nenhuma reposição e em cada vez que passa, a gente tem 10, 12 carros que vão ficando acima de 10 anos, então cada vez mais, o subsídio pra eles não vai ser favorecido e é isso que eles não têm aceitado.

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Tá é... eu quero agradecer a fala de Iracy... Aracy, perdão. É... Pastor Luciano Breno, líder dessa bancada, são 30 segundos porque já são 2:09, eu já tô na reunião do Conselho Municipal de Saúde.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Eu... eu fiz um lanche...



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

(Casa de Félix Araújo)

“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”

Secretaria de Apoio Parlamentar

Departamento de Taquigrafia

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Hoje a pauta é o previne Brasil, então é importante que a gente possa encaminhar, até porque tem encaminhamentos que nós anotamos aqui, a partir da fala das pessoas, tá certo?

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Eu só queria complementar o que Aracy falou, não é? Porque, inclusive, parabenizar o Vereador Antônio Pereira, por sua fala. É... no entanto, a gente tem esse conhecimento que, de fato, essa planilha, não é? É... é calculada há muito tempo da mesma forma, a única coisa que a gente precisa deixar claro, é que as informações eram prestados pelas empresas. Hoje, diferentemente disso, nós temos a... a informação, de forma instantânea, imediata das pessoas que transitam durante todo o dia dentro do ônibus. Quem entra dentro do ônibus, a gente já tá sabendo, o que falta é a informação da quilometragem que é isso que exatamente o STTP está cobrando das empresas e, lembrando de uma coisa, que o diálogo está aberto, é tão simples se existe um cálculo que a empresa está entendendo o que é errado, continue o serviço, atenda à população e sente na mesa pra que a gente possa discutir e mostrar onde está o erro. Inclusive, essa atualização dessa planilha do custeio tem sido feito, inclusive com os aumentos do diesel, mês a mês. Então, é preciso entender, deixar bem claro o custo da empresa permanece da mesma forma, a receita aumentou e aí, se o pre... o prefeito, ele repassar o subsídio, além daquilo que é legal, a gente tá falando de legalidade, é simples. Coloca pra rodar e vamos resolver o que é legal, porque o que for legal, o Prefeito Bruno Cunha Lima já se colocou à disposição, “eu resolvo, agora eu preciso que mostre que é legal”; porque se não, quem vai responder é o próprio Prefeito e o Superintendente do Sttp, é simples de resolver, senta hoje mesmo que eu tenho certeza que o balcão de conversa estará aberto, no momento que os representantes das empresas queiram... assim fazer. Obrigado, Presidente.

A SRA PRESIDENTE JÔ OLIVEIRA: Grata... grata ao Vereador Luciano Breno e aí eu queria já aqui aproveitar a oportunidade e colocar os encaminhamentos que nós conseguimos sistematizar, qualquer coisa, obviamente à medida que a gente mandar relatório e afins, a gente pode fazer essas correções. Mas, essa dinâmica, né? Que já foi posta aqui, do diálogo, que seja ampliado, né... à prefeitura, o Sitrans, à STTP. Enfim, todas as pessoas responsáveis por essa questão do transporte, inclusive, reforçando aqui o lugar desse documento que nós encaminhamos a cada um dos vereadores aqui da bancada de situação, principalmente, porque tem esse lugar de fazer essa articulação, junto ao prefeito. Convocar o Sitrans para explicações necessárias, inclusive foi importante essa fala que foi feita aqui por seu Sinésio, né? Que nós, antes de qualquer coisa, no momento de uma Audiência Pública, obviamente, você não é obrigado, mas é um momento em que você pode prestar esclarecimentos e, num contexto em que você tem a imprensa, todas as pessoas falando da sua atuação, é importante que você esteja pra se colocar. Então, que nós possamos aqui, enquanto Casa, aprovar essa convocação do Sitrans aqui para suas... explicações. Solicitar da Prefeitura essa questão da execução do plano de mobilidade urbana, porque é uma coisa, inclusive, que a gente escuta historicamente, sempre precisa falar da cidade



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

**(Casa de Félix Araújo)
“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

de Campina Grande porque a gente, pra falar de transporte público, tem que falar de todas as pontas de funcionamento dela e, não somente das empresas que estão hoje consorciadas aqui na cidade de Campina Grande. É... vem a questão do conselho e acompanhamento das políticas públicas aqui do município e que não fique somente o debate em torno das tarifas, mas que de fato se repense esse lugar do... do transporte de um modo geral. É... solicitar uma audiência com o Prefeito e essas entidades o mais rápido possível, nessa perspectiva da intervenção que a gente possa acompanhar como se darão esses passos. E, na questão de sendo de sendo colocados os ônibus complementares, não é? Como é que a gente vai acessar isso? Qual é a garantia que a população vai ter, todos os sistemas vão ser colocados aqui e está livre pra todo mundo, certo? Mas como, né? Como é que vai ser feito o controle disso, inclusive, pra que as empresas, obviamente, possam receber, porque vai ser de graça pra população, mas alguém vai ter que receber pelo serviço que vai prestar. É... ver também a questão da própria é... modificação do Conselho Tarifário, já foram colocados aqui por várias pessoas sobre a necessidade é... de se atualizar, não é? O Conselho, e também ver a questão a... da convocação, não... a convocação eu já li também. Então, foram esses encaminhamentos que nós conseguimos apontar aqui e eu acho que dão nove, ao todo. Uma coisa que nós não colocamos aqui, foi prazo, mas eu entendo que isso é urgente pra cidade de Campina Grande, a própria STTP já deu as suas 48 horas, mas é importante que essa Casa também consensue que isso não pode passar de... de... de sexta-feira. Esse pedido que as empresas, né? Que as representações estão sendo feitas aqui é que é desde janeiro. Então, pedir aqui, inclusive, ao Vereador Luciano Breno, como líder da bancada da situação, que possa providenciar esse momento, o quanto antes, eu falei com o Prefeito no momento em que a gente esteve aqui, falei com o seu secretário e a gente não saiu com data definida. Então, é importante que todas as pessoas que possam contribuir e encontrar alternativas pra gente ir superando esses problemas pra cidade de Campina Grande possam ser ouvidas, tá?



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**

**(Casa de Félix Araújo)
“CENTENÁRIO DO PATRONO FÉLIX ARAÚJO 1922 A 2022”**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

No mais, quero agradecer a todo mundo, em especial às pessoas que resistiram até aqui, né? Volta e meia chegava um lanchinho, eu não sei se chegou pra todo mundo, mas eu quero agradecer, inclusive, à disposição dos funcionários e funcionárias desta Casa, né? Que ficam com a gente até o final, as entidades, sindicatos, as representações que estão aqui e eu vou dizer que eu preciso correr, porque eu já estou *on-line* aqui na reunião do Conselho Municipal de Saúde. Já fazia aqui essa saudação e uma das pautas do Conselho, é exatamente, a questão do “Previne Brasil” que deveria ter sido votado na semana passada e não votou. Então, gostaria aqui de fazer esse compromisso com os nossos colegas pra amanhã. Então é isso, gente, muito obrigado! Queria convidar aqui cada um e cada uma pra fazer a nossa foto final, como é de praxe, não é? Pra que a gente possa encerrar o nosso momento. Muito obrigada... obrigada ao camarada Ivan, ao camarada Vavá, a todo mundo que tá aqui e construiu esse momento com a gente.

JAILMA FERREIRA ORDONHO

Secretária SAP

(ASSINADO O ORIGINAL)